

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	110
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.300.047.621
Preferenciais	0
Total	2.300.047.621
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.644.947
Preferenciais	0
Total	3.644.947

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	11.394.538	11.128.566
1.01	Ativo Circulante	537.867	557.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.852	26.865
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.527	155.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.527	155.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	374.488	374.923
1.01.08.03	Outros	374.488	374.923
1.01.08.03.01	Juros sobre o capital próprio a receber	374.418	374.418
1.01.08.03.02	Outros ativos	70	505
1.02	Ativo Não Circulante	10.856.671	10.570.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.034	218.533
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.021	76.520
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.021	76.520
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	142.000	142.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13	13
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	13	13
1.02.02	Investimentos	10.637.637	10.352.410
1.02.02.01	Participações Societárias	10.637.637	10.352.410
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.637.637	10.352.410

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	11.394.538	11.128.566
2.01	Passivo Circulante	45.389	419.782
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.100	19.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.100	19.211
2.01.02	Fornecedores	1.088	542
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.456	61.075
2.01.05	Outras Obrigações	745	338.954
2.01.05.02	Outros	745	338.954
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	338.834
2.01.05.02.04	Outros passivos	119	120
2.01.05.02.05	Tributos parcelados	626	0
2.02	Passivo Não Circulante	413.477	324.827
2.02.02	Outras Obrigações	116.665	88.934
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	114.265	88.934
2.02.02.02	Outros	2.400	0
2.02.02.02.05	Tributos parcelados LP	2.400	0
2.02.04	Provisões	296.812	235.893
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.760	7.260
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	6.760	7.260
2.02.04.02	Outras Provisões	290.052	228.633
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em investidas	290.052	228.633
2.03	Patrimônio Líquido	10.935.672	10.383.957
2.03.01	Capital Social Realizado	8.698.233	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-26.425	-13.491
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.425	-26.425
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.934
2.03.04	Reservas de Lucros	2.050.983	2.050.983
2.03.04.01	Reserva Legal	350.122	350.122
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.275.906	1.275.906
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.881	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	212.907	216.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.901	-4.022
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	223.808	220.915
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	212.907	216.893
3.06	Resultado Financeiro	-526	10.002
3.06.01	Receitas Financeiras	397	10.308
3.06.02	Despesas Financeiras	-923	-306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	212.381	226.895
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	500	45.368
3.08.01	Corrente	0	-1.417
3.08.02	Diferido	500	46.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	212.881	272.263
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	212.881	272.263
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09	0,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09	0,12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	212.881	272.263
4.03	Resultado Abrangente do Período	212.881	272.263

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.344	-36.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.927	5.980
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	212.381	226.895
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-223.808	-220.915
6.01.01.08	Provisão para riscos	-500	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.417	-41.986
6.01.02.01	Contas a Receber	0	-49
6.01.02.02	Fornecedores	546	372
6.01.02.03	Impostos pagos	0	-901
6.01.02.04	Outros passivos	-1	-52
6.01.02.06	Tributos a recuperar	-692	-5
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	-36.731	-43.616
6.01.02.08	Tributos parcelados	3.026	0
6.01.02.09	Outros Ativos	435	2.265
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.331	-8.204
6.03.03	Partes relacionadas	25.331	8.000
6.03.04	Recompra de ações	0	-16.204
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.013	-44.210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.865	397.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.852	353.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-13.491	2.050.983	0	0	10.383.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-13.491	2.050.983	0	0	10.383.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	351.768	-12.934	0	0	0	338.834
5.04.01	Aumentos de Capital	338.834	0	0	0	0	338.834
5.04.08	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-12.934	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.881	0	212.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.881	0	212.881
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.698.233	-26.425	2.050.983	212.881	0	10.935.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.346.465	-4.095	813.240	0	0	9.155.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	813.240	0	0	9.155.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.204	0	-135.029	0	-151.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-135.029	0	-135.029
5.04.08	Recompra de ações	0	-16.204	0	0	0	-16.204
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.263	0	272.263
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.263	0	272.263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	8.346.465	-20.299	813.240	137.234	0	9.276.640

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.691	-777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.691	-777
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.691	-777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.691	-777
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	224.205	231.223
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	223.808	220.915
7.06.02	Receitas Financeiras	397	10.308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	221.514	230.446
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	221.514	230.446
7.08.01	Pessoal	8.210	3.243
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.666	3.213
7.08.01.02	Benefícios	2.544	30
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-500	-45.366
7.08.02.01	Federais	-500	-45.368
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	923	306
7.08.03.01	Juros	923	306
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	212.881	272.263
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.881	272.263

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	24.737.405	24.352.014
1.01	Ativo Circulante	12.952.512	12.753.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.984.238	1.801.712
1.01.03	Contas a Receber	4.013.107	4.080.890
1.01.03.01	Clientes	4.013.107	4.080.890
1.01.04	Estoques	5.221.233	5.170.062
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.307.822	1.312.606
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.307.822	1.312.606
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	426.112	388.275
1.01.08.03	Outros	426.112	388.275
1.02	Ativo Não Circulante	11.784.893	11.598.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.647.946	1.544.884
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.486.648	1.414.692
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	908.878	866.468
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	577.770	548.224
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	30	39
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	30	39
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	161.268	130.153
1.02.01.10.03	Outros ativos	142.466	110.796
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	18.802	19.357
1.02.03	Imobilizado	9.473.863	9.401.861
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.777.757	5.747.597
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.696.106	3.654.264
1.02.04	Intangível	663.084	651.724
1.02.04.01	Intangíveis	611.463	600.103
1.02.04.01.02	Intangível	611.463	600.103
1.02.04.02	Goodwill	51.621	51.621

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	24.737.405	24.352.014
2.01	Passivo Circulante	7.566.500	7.297.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	545.443	526.602
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	545.443	526.602
2.01.02	Fornecedores	4.634.788	4.429.966
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.634.788	4.429.966
2.01.03	Obrigações Fiscais	243.746	333.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	243.746	333.643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.537.253	1.204.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.096.595	768.375
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.096.595	768.375
2.01.04.02	Debêntures	210.768	230.244
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	229.890	206.118
2.01.05	Outras Obrigações	605.270	802.190
2.01.05.02	Outros	605.270	802.190
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	338.834
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	30.751	37.857
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento CP	262.498	262.150
2.01.05.02.10	Outros passivos	312.021	163.349
2.02	Passivo Não Circulante	5.173.333	5.587.060
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.182.868	1.656.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.015	675.244
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	188.015	675.244
2.02.01.02	Debêntures	655.578	657.944
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	339.275	323.180
2.02.02	Outras Obrigações	3.874.537	3.833.159
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	118.043	118.824
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	118.043	118.824
2.02.02.02	Outros	3.756.494	3.714.335
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento LP	3.709.792	3.657.119
2.02.02.02.04	Outros Passivos LP	7.875	8.250
2.02.02.02.05	Tributos parcelados LP	38.827	48.966
2.02.04	Provisões	115.928	97.533
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.928	97.533
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	115.928	97.533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.997.572	11.467.816
2.03.01	Capital Social Realizado	8.698.233	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-26.425	-13.491
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.934
2.03.02.07	Ações em tesouraria	-26.425	-26.425
2.03.04	Reservas de Lucros	2.050.983	2.050.983
2.03.04.01	Reserva Legal	350.122	350.122
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.275.906	1.275.906
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.881	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.061.900	1.083.859

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.402.270	8.331.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.251.758	-6.478.662
3.03	Resultado Bruto	2.150.512	1.852.643
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.765.918	-1.372.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.798.334	-1.373.306
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	32.416	1.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	384.594	480.638
3.06	Resultado Financeiro	-222.136	-181.253
3.06.01	Receitas Financeiras	87.895	69.356
3.06.02	Despesas Financeiras	-310.031	-250.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.458	299.385
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.464	-23.065
3.08.01	Corrente	-13.946	-97.399
3.08.02	Diferido	42.410	74.334
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.922	276.320
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	190.922	276.320
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.881	272.263
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21.959	4.057
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09	0,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09	0,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	190.922	276.320
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	190.922	276.320
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.881	272.263
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21.959	4.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	669.544	484.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	572.600	674.897
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	162.458	299.385
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	158.449	105.294
6.01.01.04	Atualização passivos de arrendamento	98.378	89.102
6.01.01.05	Provisão para obsolescência e quebras	3.641	1.097
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31.973	15.136
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	111.242	84.818
6.01.01.09	Baixa de imobilizado	-11.936	-3.910
6.01.01.10	Provisão para riscos	18.395	83.975
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	152.256	-146.234
6.01.02.01	Contas a Receber	35.810	-266.855
6.01.02.02	Estoques	-54.812	-304.480
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-10.662	-72.359
6.01.02.04	Depósitos judiciais	555	917
6.01.02.05	Outros Ativos	-69.507	-43.050
6.01.02.06	Fornecedores	204.822	676.608
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	-63.585	-73.450
6.01.02.08	Tributos parcelados	-17.245	22.388
6.01.02.09	Impostos pagos	-21.417	-72.028
6.01.02.11	Outros Passivos	148.297	-13.925
6.01.03	Outros	-55.312	-43.718
6.01.03.01	Juros pagos	-55.312	-43.718
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-146.128	-333.453
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-198.720	-352.078
6.02.02	Aquisição de intangível	-20.889	-3.769
6.02.04	Aporte de capital em investidas	0	-12.700
6.02.05	Venda de imobilizado	73.481	35.094
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-340.890	-295.108
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	78.212	26.304
6.03.02	Partes relacionadas	-772	-1.122
6.03.03	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-275.126	-206.187
6.03.04	Pagamento passivo de arrendamento	-143.204	-96.855
6.03.08	Recompra de ações	0	-16.204
6.03.09	Ajuste participação de não controladores em investidas	0	-1.044
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	182.526	-143.616
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.801.712	1.664.167
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.984.238	1.520.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-13.491	2.050.983	0	0	10.383.957	1.083.859	11.467.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-13.491	2.050.983	0	0	10.383.957	1.083.859	11.467.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	351.768	-12.934	0	0	0	338.834	0	338.834
5.04.01	Aumentos de Capital	338.834	0	0	0	0	338.834	0	338.834
5.04.08	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-12.934	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.881	0	212.881	-21.959	190.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.881	0	212.881	-21.959	190.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.698.233	-26.425	2.050.983	212.881	0	10.935.672	1.061.900	11.997.572

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-4.095	813.240	0	0	9.155.610	76.683	9.232.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-1.044	-1.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	813.240	0	0	9.155.610	75.639	9.231.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.204	0	-135.029	0	-151.233	0	-151.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.204	0	0	0	-16.204	0	-16.204
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-135.029	0	-135.029	0	-135.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.263	0	272.263	4.057	276.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.263	0	272.263	4.057	276.320
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.346.465	-20.299	813.240	137.234	0	9.276.640	79.696	9.356.336

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	10.836.957	9.504.962
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.773.619	9.520.096
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	63.338	-15.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.012.939	-7.060.838
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.251.758	-6.478.662
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-761.181	-582.176
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.824.018	2.444.124
7.04	Retenções	-158.449	-105.294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158.449	-105.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.665.569	2.338.830
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.895	69.356
7.06.02	Receitas Financeiras	87.895	69.356
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.753.464	2.408.186
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.753.464	2.408.186
7.08.01	Pessoal	910.660	716.974
7.08.01.01	Remuneração Direta	794.672	629.814
7.08.01.02	Benefícios	61.397	48.244
7.08.01.03	F.G.T.S.	54.591	38.916
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.292.737	1.126.011
7.08.02.01	Federais	563.314	412.078
7.08.02.02	Estaduais	724.491	707.713
7.08.02.03	Municipais	4.932	6.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	359.145	288.881
7.08.03.01	Juros	310.032	250.609
7.08.03.02	Aluguéis	49.113	38.272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	190.922	276.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.881	272.263
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-21.959	4.057

Comentário do Desempenho



RESULTADOS 1T26

Videoconferência de Resultados
15 de maio de 2026

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova York)



GMAT3 B3 IBRA B3 IBXX B3 ICON B3 IDVR B3 IGCT B3 IGCX B3 IGNM B3 ITAG B3 SMLL B3

Geração de caixa totaliza R\$ 323 milhões no 1T26, com ciclo de conversão de caixa de 40 dias e redução da alavancagem para 0,3x.

Principais indicadores do 1T26 consolidados (com Novo Mateus):



A **receita líquida** cresce **12,9%** no 1T26 totalizando **R\$ 9,4 bilhões**, com **Same-Store Sales** de **-7,3%**.



O **Lucro bruto** registra **R\$ 2,2 bilhões**, **16,1%** maior que o reportado no 1T25. **Margem bruta** atinge **22,9%** no trimestre.



Desenvolvimento de projetos de produtividade reduziram em **0,9 p.p.** as **despesas operacionais** sobre a receita líquida em março/26.



O **EBITDA** (pós IFRS16) soma **R\$ 543,0 milhões** com **margem EBITDA** (pós IFRS16) de **5,8%**, no 1T26. O **EBITDA** (pré IFRS16) totaliza **R\$ 399,8 milhões** com **margem** de **4,3%**.



Lucro Líquido (pós IFRS16) atribuído ao Grupo Mateus soma **R\$ 212,9 milhões** no 1T26 com **margem líquida** de **2,3%**.



Geração de Caixa totaliza **R\$ 323,5 milhões** no 1T26 em relação ao 4T25 e **dívida líquida/EBITDA** encerra o trimestre em **0,33x**.



Ciclo de conversão de caixa melhora **16 dias** em relação ao 1T25 e atinge **40 dias** no 1T26.



Total de 228 lojas de varejo alimentar ao final do 1T26, com a **abertura de 4 lojas** (3 atacarejos e 1 supermercado) no trimestre.

Principais indicadores do período (R\$ milhões)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402	8.331	12,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-7,3%	5,2%	-12,5 p.p.
Lucro bruto	2.151	1.853	16,1%
Margem bruta (%)	22,9%	22,2%	0,7 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	543	586	-7,3%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,0%	-1,3 p.p.
EBITDA (pré IFRS 16)	400	489	-18,2%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	4,3%	5,9%	-1,6 p.p.
Lucro líquido (pós IFRS 16) atribuído ao Grupo Mateus	213	272	-21,8%
Margem Líquida (pós IFRS 16) atribuída ao Grupo Mateus (%)	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

(2) SSS: *Same Store Sales* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

		Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Imperatriz - MA	2.032
1T26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Caxias - MA	3.604
1T26	3	19/03/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Arapiraca - AL	3.935
1T26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1.700

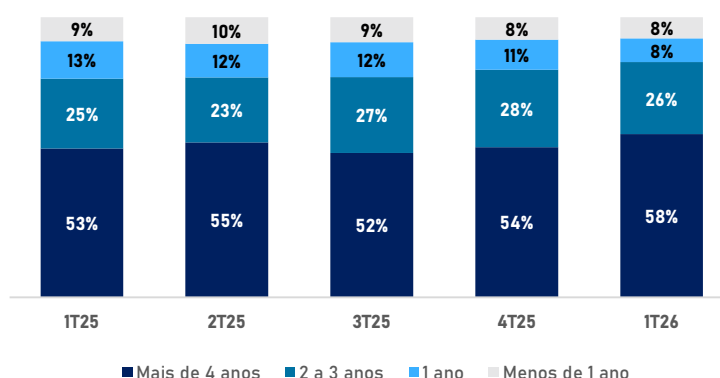
Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo - Mix Mateus	27	20	4	13	11	3	13	5	8	104
Varejo	60	19	3	2	-	-	1	-	1	86
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Atacarejo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Novo Atacarejo - Atacarejo	-	-	-	-	-	-	35	-	2	37
Total	142	58	12	15	11	3	49	5	11	306

O Grupo encerrou o trimestre com **228 lojas de varejo alimentar**. No 1T26, foram inauguradas **4 novas unidades**, sendo **3 atacarejos da bandeira Mix Mateus** e **1 supermercado da bandeira Mateus**, ampliando a presença da Companhia para 132 cidades distribuídas nos 9 estados em que atua.

Ao final de março, a Companhia totalizava **306 unidades** em operação, apoiadas por uma rede logística composta por **18 centros de distribuição**, responsáveis pelo abastecimento das lojas do Grupo e de mais de 47 mil clientes mensais do segmento de Atacado B2B. As **lojas com mais de 4 anos de operação** representaram **58%** da venda total no período, enquanto as unidades com 2 a 3 anos de maturação responderam por 26% das vendas.

% das Vendas por Faixa Etária da Loja



Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Dados Operacionais

	1T26	1T25	Var. (%)
Consolidado Grupo Mateus			
Número de lojas de varejo alimentar	228	172	56
Inaugurações	4	5	-1
Área de vendas (mil m²)	813	641	26,8%
Atacarejo: Mix Mateus e Novo Atacarejo			
Número de lojas	141	92	49
Inaugurações	3	2	1
Área de vendas (mil m²)	596	408	46,0%
Varejo: Supermercado Mateus e Camino Supermercado			
Número de lojas	86	80	6
Inaugurações	1	2	-1
Área de vendas (mil m²)	144	134	7,4%
Eletro Mateus			
Número de lojas	78	104	-26
Inaugurações	0	1	-1
Área de vendas (mil m²)	72	99	-26,6%
Atacado (B2B)			
Representantes Comerciais	6.871	4.775	2.096
Rotas em Operação	307	305	2
Zonas Municipais Atendidas	1.809	1.722	87
Centro de Distribuição	18	18	0

Receita Líquida Operacional Consolidada

A receita operacional líquida consolidada aumentou 12,9% no 1T26, atingindo R\$ 9,4 bilhões no período principalmente devido à consolidação do Novo Atacarejo, ao crescimento das vendas do segmento Atacado B2B e ao aumento na venda do Eletro.

O indicador de crescimento nas mesmas lojas (SSS) ficou negativo em -7,3%, impactado pela deflação de alimentos, especialmente de commodities, que apresentaram quedas de preços mais acentuadas; pelo maior nível de endividamento das famílias e pela mudança no perfil da cesta de consumo da população. Nesse cenário, a Companhia manteve sua estratégia de priorização da rentabilidade, principalmente nos canais de maior volume de vendas. Essa estratégia impactou o desempenho do canal Balcão dentro das lojas. Tal canal é um departamento da loja com vendedores dedicados ao atendimento de clientes pessoa jurídica, oferecendo preços mais atrativos para compras em maiores volumes. A estratégia de preservação de margem bruta resultou em perda de parte do volume de vendas, uma vez que tais canais eram detratores de margem e geravam movimento competitivo contra a própria Companhia.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
Margem bruta (%)	22,9%	22,2%	0,7 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

O lucro bruto totalizou R\$ 2,2 bilhões no 1T26, aumento de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta atingiu 22,9%, expansão de 0,7 p.p. frente ao 1T25. Esse desempenho reflete a estratégia da Companhia de priorizar rentabilidade, especialmente nos canais de menor margem, como o canal Balcão, conforme mencionado anteriormente, além do contínuo trabalho de otimização comercial e negociação com fornecedores.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

4

Despesas Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.489.917)	(1.164.739)	27,9%
Despesas Administrativas	(149.967)	(103.273)	45,2%
Total Despesas Operacionais	(1.639.884)	(1.268.012)	29,3%
Total Despesas Operacionais /Receita Líquida	17,4%	15,2%	2,2 p.p.

No 1T26, as **despesas operacionais** refletiram um trimestre ainda impactado pela consolidação do Novo Atacarejo e pela expansão orgânica da Companhia. Ao mesmo tempo, ao longo do próprio trimestre, a **Companhia avançou na implementação de iniciativas de produtividade e racionalização das estruturas**, cujos efeitos começaram a se tornar mais evidentes no mês de março de 2026.

Como reflexo dessa evolução ao longo do trimestre, **desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 26,0 milhões em despesas com rescisões relacionadas a esses projetos**, as **despesas operacionais de março representaram 16,5% da receita líquida**, patamar **0,9 p.p. inferior à média registrada no 1T26**, evidenciando uma **melhora importante na eficiência operacional**.

As **iniciativas mencionadas têm como foco o aumento de produtividade, principalmente, nas operações localizadas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia**, e **resultaram em uma redução de 8,8% no quadro de colaboradores dessas operações em relação a setembro de 2025**. Os projetos envolveram análises históricas das operações e benchmarks internos entre lojas, formatos, fornecedores e contratos, permitindo identificar distorções e oportunidades de otimização com impacto financeiro mensurável. A implementação dessas medidas, iniciada em dezembro de 2025 e intensificada ao longo do 1T26, teve como **objetivo adequar estruturas operacionais e capturar ganhos de eficiência nas lojas e áreas operacionais da Companhia**.

As **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,6 bilhão**, aumento de **29,3%** em relação ao 1T25. Esse crescimento reflete, principalmente, a **consolidação do Novo Atacarejo, no montante de R\$ 235,4 milhões**, cuja combinação de negócios foi concluída em julho de 2025 e, portanto, não compunha a base comparativa do ano anterior. Excluindo a despesa relacionada ao Novo Atacarejo, as despesas operacionais cresceram 10,8%, devido à **abertura de 17 lojas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia, além da expansão da operação do atacado B2B nos últimos 12 meses**. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais atingiram 17,4%, aumento de 2,2 p.p. em relação ao 1T25, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre**.

As **despesas com vendas cresceram 27,9%, totalizando R\$ 1,5 bilhão**, impulsionadas principalmente pela consolidação do Novo Atacarejo, pela **abertura de 22 lojas** e aumento do número de representantes comerciais nos últimos 12 meses. As **despesas administrativas**, por sua vez, aumentaram 45,2% em relação ao 1T25, alcançando **R\$ 150,0 milhões**, refletindo a **consolidação do Novo Atacarejo e o fortalecimento das áreas comerciais voltadas ao atacado B2B e das áreas relacionadas aos novos segmentos, como Spazio e Mateus Food**.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

As **outras receitas operacionais** registraram **R\$ 32,4 milhões** no trimestre. Esse resultado foi composto majoritariamente por receitas provenientes do **Novo Atacarejo**, com destaque para as suas **operações de cartão *private label***, além de receitas relacionadas à **sublocação de espaços comerciais** e venda de recicláveis.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	190.922	276.320	-30,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.464)	23.065	-223,4%
(+) Resultado Financeiro	222.136	181.253	22,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	384.594	480.638	-20,0%
(+) Depreciação e Amortização e Depreciação de Arrendamento	158.449	105.294	50,5%
EBITDA (pós IFRS 16)	543.044	585.932	-7,3%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,0%	-1,3 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(143.204)	(96.855)	47,9%
EBITDA (pré IFRS 16)	399.840	489.077	-18,2%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	4,3%	5,9%	-1,6 p.p.

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

O EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R\$ 543,0 milhões no 1T26, queda de 7,3% em relação ao 1T25. A margem EBITDA pós-IFRS 16 foi de 5,8%, redução de -1,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre, parcialmente compensada pela melhora da margem bruta**. Na abertura da página 11, o EBITDA pós-IFRS 16 das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu R\$ 490,1 milhões, com margem EBITDA de 7,0%. Já na operação de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem EBITDA totalizou 2,2%.

O total de **depreciação, amortização e depreciação de arrendamentos** totalizou R\$ 158,5 milhões no 1T26, aumento de 50,5% em relação ao 1T25. Esse crescimento reflete, principalmente, o **impacto de R\$ 27,5 milhões decorrente da consolidação do Novo Atacarejo**, que não compunha a base comparativa do 1T25, além da **expansão orgânica da Companhia**, com a abertura de 17 lojas da bandeira Mateus e 1 centro de distribuição nos últimos 12 meses.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	1T26 Consolidado	4T25 Consolidado	Var. (%)	1T25	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(143.204)	(143.774)	-0,4%	(96.855)	47,9%
Despesa de aluguel variável e condomínio (DRE)	(49.113)	(43.292)	13,4%	(38.272)	28,3%
Aluguel total pré IFRS 16	(192.317)	(187.066)	2,8%	(135.127)	42,3%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou R\$ 192,3 milhões no 1T26, 2,8% acima do 4T25. A comparação com o 4T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O aumento no aluguel variável é resultado da abertura de 4 lojas ao longo do 1T26.

Assim no 1T26, o EBITDA pré IFRS16 somou R\$ 399,8 milhões, 18,2% abaixo do 1T25, enquanto a margem EBITDA pré IFRS 16 atingiu 4,3%.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

Resultado Financeiro Consolidado

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	4T25 Consolidado	Var. (%)	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receitas financeiras	87.895	96.761	-9,2%	69.356	26,7%
Despesas financeiras	(208.770)	(300.099)	-30,4%	(181.219)	15,2%
Despesa financeira de arrendamento	(101.261)	(103.425)	-2,1%	(69.390)	45,9%
Resultado financeiro	(222.136)	(306.763)	-27,6%	(181.253)	36,6%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 222,1 milhões**, redução de **27,6%** em relação ao 4T25. Nesse caso, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está integralmente refletida na base comparativa.

A **receita financeira** apresentou **redução de 9,2%**, impactada pela queda de 43,3% na linha de outras receitas financeiras, mesmo diante do **crescimento de 14,8%** nas receitas de aplicações financeiras, refletindo a maior geração de caixa no período.

Por sua vez, a **despesa financeira** registrou queda de **30,4%**, refletindo principalmente: (i) a redução referente ao **pagamento de PIS/Cofins no montante de R\$ 37,3 milhões incidente sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP)** da controlada Armazém Mateus S.A. para o Grupo Mateus S.A. no 4T25, efeito que não ocorreu no 1T26; (ii) a **redução de 14,4% nas despesas com adquirentes** relacionadas ao uso de cartões de crédito e débito (MDR) nas lojas, em função do **menor volume de vendas em relação ao 4T25** e da **renegociação de taxas junto às adquirentes**; e (iii) a **queda de 10,5% nas despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos** em comparação ao 4T25, em decorrência da **amortização do principal de uma das dívidas da Companhia** ao longo do 1T26.

Lucro Líquido e Imposto de Renda Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Total	162.458	299.385	-45,7%
Imposto de Renda	35.820	(128.262)	-127,9%
Crédito IR/CS JCP	-	45.909	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de anos anteriores	5.667	49.896	-88,6%
IR e CS diferido sobre provisões	(13.023)	9.392	-238,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	28.464	(23.065)	-223,4%
Lucro líquido do período	190.922	276.320	-30,9%
Margem Líquida (%)	2,0%	3,3%	-1,3 p.p.
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a minoritários de controladas	(21.959)	4.057	-641,3%
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	212.881	272.263	-21,8%
Margem Líquida atribuído ao Grupo Mateus (%)	2,3%	3,3%	-1,0 p.p.

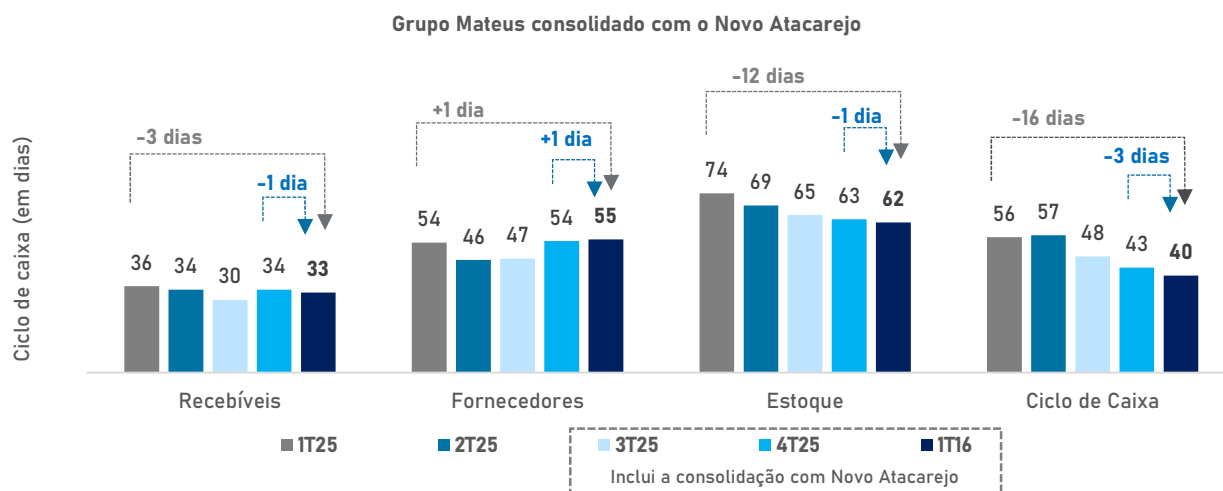
(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

O **lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus** atingiu **R\$ 212,9 milhões**, 21,8% abaixo do 1T25, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre** e o desempenho do resultado financeiro em relação ao 1T25, parcialmente compensados pelo imposto de renda positivo de R\$ 28,5 milhões, **influenciado pelo benefício fiscal relacionado à subvenção para investimento**.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Ciclo Financeiro (12 meses)

O Grupo encerrou o 1T26 com um **ciclo de conversão de caixa de 40 dias**, incluindo a consolidação do Novo Atacarejo. Nesse contexto a comparação com o 4T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O nível de **estoques reduziu 1 dia em relação ao 4T25**, totalizando **62 dias**, refletindo o **controle na gestão de estoques** apesar da desaceleração das vendas no trimestre. O **prazo médio de fornecedores melhorou 1 dia** e **prazo médio de recebíveis aumentou 1 dia** em relação ao 4T25.



Endividamento Consolidado

Em R\$ mil	Mar/26 Consolidado	Dez/25 Consolidado	Mar/25 ⁽¹⁾
Dívida Bruta	(2.720.121)	(2.861.105)	(2.135.075)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.984.238	1.801.712	1.520.597
Dívida Líquida Consolidada	(735.883)	(1.059.393)	(614.478)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,33x	0,41x	0,27x
Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo	(339.460)	(280.807)	n/a

(1) Não inclui os números do Novo Atacarejo.

A **dívida líquida**, considerando a consolidação do Novo Atacarejo, totalizou **R\$ 735,9 milhões** ao final de março de 2026, uma **redução de R\$ 323,5 milhões** em relação ao 4T25, refletindo a **geração de caixa no período**, beneficiada pela **melhora na dinâmica do capital de giro no trimestre e do CAPEX**. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré-IFRS 16) encerrou o 1T26 em 0,33x, abaixo do patamar observado em dezembro de 2025.

Em um cenário macroeconômico ainda desafiador, marcado por juros elevados e consumo pressionado, a **Companhia avançou na execução de iniciativas voltadas à maior eficiência financeira**. A **melhora observada na dinâmica de capital de giro** reflete medidas implementadas ao longo dos últimos trimestres com foco na **otimização da gestão de estoques e fornecedores**. Aliado ao rigor na **alocação de capital** e ao **menor ritmo de investimentos**, esse movimento contribuiu para a **redução da dívida bruta**, **fortalecimento da liquidez** e **melhora da alavancagem da Companhia**.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Investimentos Consolidados

Em R\$ mil	1T26 Consolidado	1T25	Var. (%)
Novas lojas	146.076	181.322	-19,4%
Terrenos	4.200	14.552	-71,1%
Reformas, Manutenção, Infraestrutura e outros	69.333	52.723	31,5%
Total dos investimentos Grupo Mateus	219.609	248.597	-11,7%
Compras/Vendas de imóveis	(73.481)	72.156	-201,8%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	146.128	320.753	-54,4%

Durante o 1T26, a Companhia investiu **R\$ 219,6 milhões** em ativos fixos, representando uma **redução de 11,7%** em relação ao 1T25. Essa variação reflete, principalmente, a menor alocação de recursos em **Novas Lojas e Terrenos**, em linha com o rigor na decisão da alocação de capital adotada diante do atual patamar da taxa de juros. Vale destacar que, no 1T25, houve investimentos em novos empreendimentos que impactaram a linha de vendas de imóveis. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos no trimestre, **os investimentos do Grupo apresentaram redução de 54,4%** no período.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 1T26, assim como no 3T25 e no 4T25, o Grupo Mateus **consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo**, completando mais um trimestre de operação sob gestão conjunta. No período, o processo de integração operacional avançou, com otimização de processos e integração de sistemas.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas; e (ii) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia.

1T26	Combinação de negócios		
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Grupo Mateus e Novo Atacarejo PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	241	65	306
Área de vendas (mil m²)	555	258	813
Centros de Distribuição	13	5	18
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	-6,3%	-10,0%	-7,3%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.012	2.390	9.402
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.723	427	2.151
Margem bruta (%)	24,6%	17,9%	22,9%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	490	53	543
Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)	7,0%	2,2%	5,8%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	229	(38)	191

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

No 1T26, a receita líquida da combinação de negócios entre o Grupo Mateus e o Novo Atacarejo totalizou **R\$ 2,4 bilhões**, com **SSS de -10,0%**, refletindo o encerramento da operação do canal Balcão nas lojas nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Com um modelo mais tradicional de lojas de atacarejo sob a bandeira Novo Atacarejo e unidades da bandeira Mateus ainda em estágios iniciais de maturação, a **margem bruta atingiu 17,9%**. Assim como observado no consolidado, essa divisão também teve sua **margem EBITDA impactada pela desaceleração do crescimento da receita** no trimestre, resultando em uma **margem EBITDA pós-IFRS 16 de 2,2%**. Por fim, a operação apresentou **prejuízo de R\$ 38,0 milhões**.

Já a operação do Grupo Mateus nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia registrou receita líquida de **R\$ 7,0 bilhões** e **SSS de -6,3%**. A **margem bruta atingiu 24,6%**, refletindo o foco da Companhia em rentabilidade. A **margem EBITDA pós-IFRS 16 totalizou 7,0%**. Excluindo o efeito das despesas com rescisões citadas no item de despesas operacionais, a **margem EBITDA pós-IFRS 16 foi de 7,4%**. O **lucro líquido do período totalizou R\$ 228,9 milhões**.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado - pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402.270	8.331.305	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(7.251.758)	(6.478.662)	11,9%
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,9%</i>	<i>22,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com Vendas	(1.489.917)	(1.164.739)	27,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.967)	(103.273)	45,2%
Outras (despesas) receitas, líquidas	32.416	1.301	2391,6%
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.607.468)	(1.266.711)	26,9%
EBITDA	543.044	585.932	-7,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,8%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(158.449)	(105.294)	50,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	384.594	480.638	-20,0%
Receitas financeiras	87.895	69.356	26,7%
Despesas financeiras	(310.031)	(250.609)	23,7%
Resultado financeiro	(222.136)	(181.253)	22,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	162.458	299.385	-45,7%
Imposto de renda e contribuição social total	28.464	(23.065)	-223,4%
Lucro líquido do exercício	190.922	276.320	-30,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(21.959)	4.057	-641,3%
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	212.881	272.263	-21,8%

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	9.402.270	8.331.305	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(7.251.758)	(6.478.662)	11,9%
Lucro bruto	2.150.512	1.852.643	16,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,9%</i>	<i>22,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS 16)	399.840	489.077	-18,2%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16)</i>	<i>4,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Lucro líquido do exercício (pré IFRS 16)	217.381	295.350	-26,4%
<i>Margem líquida (pré IFRS 16)</i>	<i>2,3%</i>	<i>3,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Mar/26	Mar/25 ⁽¹⁾	Dez/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.984.238	1.520.551	1.801.712
Contas a receber	4.013.107	3.650.849	4.080.890
Estoques	5.221.233	5.242.901	5.170.062
Tributos a recuperar	1.307.822	684.671	1.312.606
Outros ativos	426.112	312.504	388.275
Total do ativo circulante	12.952.512	11.411.746	12.753.545
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	-
Partes relacionadas	30	47	39
Tributos a recuperar	577.770	244.789	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	908.878	599.643	866.468
Outros ativos	142.466	65.887	110.795
Depósitos judiciais	18.802	29.720	19.357
Ativos de direito de uso	3.696.106	2.339.617	3.654.264
Investimentos	-	55.844	-
Intangível	663.084	63.831	651.724
Imobilizado	5.777.757	4.531.517	5.747.597
Total do ativo não circulante	11.784.893	7.930.941	11.598.469
Total do ativo	24.737.405	19.342.417	24.352.014
Passivo (em R\$ mil)			
Passivo circulante			
Fornecedores	4.634.788	3.755.177	4.429.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.537.253	249.077	1.204.737
Obrigações trabalhistas	545.443	482.103	526.602
Obrigações tributárias	243.746	374.463	333.643
Tributos parcelados	30.751	26.747	37.857
Passivos de arrendamento	262.498	113.741	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	116.650	338.834
Outros passivos	312.021	114.541	163.349
Total do passivo circulante	7.566.389	5.232.499	7.297.138
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.182.868	1.885.998	1.656.368
Tributos parcelados	38.827	33.544	48.966
Provisão para riscos ⁽²⁾	115.928	389.113	97.533
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Passivos de arrendamento	3.709.792	2.393.571	3.657.119
Outros passivos LP	7.875	-	8.250
Partes relacionadas	118.043	51.355	118.824
Total do passivo não circulante	5.173.333	4.753.581	5.587.060
Patrimônio líquido			
Capital social	8.698.233	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.425)	(20.299)	(26.425)
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.934
Reserva legal	350.122	258.476	350.122
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	(129.809)	1.275.906
Reserva de lucros acumulados do período	212.881	137.234	-
Patrimônio líquido atribuído à participação do Grupo Mateus	10.935.672	9.276.640	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.061.900	79.696	1.083.859
Total do patrimônio líquido	11.997.572	9.356.336	11.467.816
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.737.405	19.342.417	24.352.014

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

IV -Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T26 Consolidado	1T25 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	162.458	299.385
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	158.449	105.294
Atualização passivos de arrendamento	98.378	89.102
Provisão para obsolescência e quebras	3.641	1.097
Atualização monetária de arrendamentos		-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31.973	15.136
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	111.242	84.818
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(11.936)	(3.910)
Provisão para riscos	18.395	83.975
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	35.810	(266.855)
Estoques	(54.812)	(304.480)
Tributos a recuperar	(10.662)	(72.359)
Depósitos judiciais	555	917
Outros ativos	(69.507)	(43.050)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	204.822	676.608
Obrigações trabalhistas e tributárias	(63.585)	(73.450)
Tributos parcelados	(17.245)	22.388
Outros passivos	148.297	(13.925)
Impostos pagos	(21.417)	(72.028)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	724.856	528.663
Juros pagos	(55.312)	(43.718)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	669.544	484.945
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(198.720)	(352.078)
Venda de imobilizado	73.481	35.094
Integralização de capital - Investidas	-	(12.700)
Aquisição de intangível	(20.889)	(3.769)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(146.128)	(333.453)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	78.212	26.304
Partes relacionadas	(772)	(1.122)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(275.126)	(206.187)
Recompra de ações	-	(16.204)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	(1.044)
Pagamento de arrendamentos	(143.204)	(96.855)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(340.890)	(295.108)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	182.526	(143.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.984.238	1.520.551
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	182.526	(143.616)

(1) Valores do 1T25 conforme nota explicativa 3.1 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 do ITR do 1T26.

Todos os números referentes ao 1T25, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 1T26 considera a consolidação com o Novo Atacarejo

Comentário do Desempenho

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 14 de maio de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Notas Explicativas

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

GRUPO MATEUS S.A

EM 31 DE MARÇO DE 2026 E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Reapresentação das informações financeiras individuais e consolidadas comparativas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025

A revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas originalmente antes dos ajustes realizados nas rubricas de investimento, provisão para perda com investimentos e equivalência patrimonial nas informações financeiras intermediárias individuais e nas rubricas de estoques, custo das mercadorias vendidas e tributos diferidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas, em função do aprimoramento no critério de valorização dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas, conforme descrito na nota explicativa 3.1, foram revisadas por nós, conforme relatório de revisão sem modificações emitido em 5 de maio de 2025. Como parte da nossa revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2026, revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada.

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2026

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.852	26.865	1.984.238	1.801.712
Contas a receber	5	-	-	4.013.107	4.080.890
Estoques	6	-	-	5.221.233	5.170.062
Tributos a recuperar	7	156.527	155.835	1.307.822	1.312.606
Juros sobre o capital próprio a receber		374.418	374.418	-	-
Outros ativos	-	70	505	426.112	388.275
Total do ativo circulante		537.867	557.623	12.952.512	12.753.545
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	7	-	-	577.770	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	77.021	76.520	908.878	866.468
Partes relacionadas	19	142.000	142.000	30	39
Outros ativos	-	-	-	142.466	110.796
Depósitos judiciais	20	13	13	18.802	19.357
Investimentos	12	10.637.637	10.352.410	-	-
Imobilizado	9	-	-	5.777.757	5.747.597
Intangível	10	-	-	663.084	651.724
Ativos de direito de uso	11	-	-	3.696.106	3.654.264
Total do ativo não circulante		10.856.671	10.570.943	11.784.893	11.598.469
Total dos ativos		11.394.538	11.128.566	24.737.405	24.352.014

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Fornecedores	13	1.088	542	4.634.788	4.429.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	1.537.253	1.204.737
Obrigações trabalhistas	15	22.100	19.211	545.443	526.602
Obrigações tributárias	16	21.456	61.075	243.746	333.643
Tributos parcelados	18	626	-	30.751	37.857
Passivos de arrendamento	17	-	-	262.498	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	338.834	-	338.834
Outros passivos	-	119	120	312.021	163.349
Total do passivo circulante		45.389	419.782	7.566.500	7.297.138
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	1.182.868	1.656.368
Passivos de arrendamento	17	-	-	3.709.792	3.657.119
Tributos parcelados	18	2.400	-	38.827	48.966
Provisão para riscos	20	6.760	7.260	115.928	97.533
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	19	114.265	88.934	118.043	118.824
Outros passivos LP	-	-	-	7.875	8.250
Provisão para passivo a descoberto em investidas	12	290.052	228.633	-	-
Total dos passivos não circulantes		413.477	324.827	5.173.333	5.587.060
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	8.698.233	8.346.465	8.698.233	8.346.465
Ações em tesouraria	21.b	(26.425)	(26.425)	(26.425)	(26.425)
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	12.934	-	12.934
Reserva legal	21.c	350.122	350.122	350.122	350.122
Reserva de incentivos fiscais	21.c	424.955	424.955	424.955	424.955
Reserva para retenção de lucros	21.c	1.275.906	1.275.906	1.275.906	1.275.906
Lucros do exercício	21.c	212.881	-	212.881	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		10.935.672	10.383.957	10.935.672	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	-	-	-	1.061.900	1.083.859
Total do patrimônio líquido		10.935.672	10.383.957	11.997.572	11.467.816
Total dos passivos e do patrimônio líquido					
		11.394.538	11.128.566	24.737.405	24.352.014

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações do resultado
para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Receita líquida de vendas	23	-	-	9.402.270	8.331.305
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	-	-	(7.251.758)	(6.478.662)
Lucro bruto		-	-	2.150.512	1.852.643
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas, gerais e de vendas	24	(10.901)	(4.022)	(1.798.334)	(1.373.306)
Resultado de equivalência patrimonial	12	223.808	220.915	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	32.416	1.301
Total		212.907	216.893	(1.765.918)	(1.372.005)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		212.907	216.893	384.594	480.638
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	397	10.308	87.895	69.356
Despesas financeiras	25	(923)	(306)	(310.031)	(250.609)
Total		(526)	10.002	(222.136)	(181.253)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		212.381	226.895	162.458	299.385
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	-	(1.417)	(13.946)	(97.399)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	500	46.785	42.410	74.334
Total		500	45.368	28.464	(23.065)
Lucro líquido do período		212.881	272.263	190.922	276.320
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(21.959)	4.057
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		212.881	272.263	212.881	272.263
Lucro básico e diluído por ação no período - em R\$	28	0,09	0,12	0,09	0,12

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Lucro líquido do período	212.881	272.263	190.922	276.320
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	212.881	272.263	190.922	276.320
Resultado abrangente total atribuído a				
Acionistas controladores	212.881	272.263	212.881	272.263
Acionistas não controladores	-	-	(21.959)	4.057
Resultado abrangente total do período	212.881	272.263	190.922	276.320

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 31 de março de 2026 e dezembro 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído a participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	21	8.346.465	(4.095)	-	258.476	424.955	129.809	-	9.155.610	76.683	9.232.293
Ajuste participação de não controladores em investidas		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.044)	(1.044)
Recompra de ações		-	(16.204)	-	-	-	-	-	(16.204)		(16.204)
Constituição de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(135.029)	(135.029)		(135.029)
Lucro líquido do período (reapresentado)		-	-	-	-	-	-	272.263	272.263	4.057	276.320
Saldos em 31 de março de 2025 (Reapresentado)	21	8.346.465	(20.299)	-	258.476	424.955	129.809	137.234	9.276.640	79.696	9.356.336
Saldos em 31 de dezembro de 2025	21	8.346.465	(26.425)	12.934	350.122	424.955	1.275.906	-	10.383.957	1.083.859	11.467.816
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital		12.934	-	(12.934)	-	-	-	-	-		-
Aumento de capital		338.834	-	-	-	-	-	-	338.834		338.834
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	212.881	212.881	(21.959)	190.922
Saldos em 31 de março de 2026	21	8.698.233	(26.425)	-	350.122	424.955	1.275.906	212.881	10.935.672	1.061.900	11.997.572

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	212.381	226.895	162.458	299.385
Ajuste para reconciliação o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	-	158.449	105.294
Atualização passivos de arrendamento	17	-	98.378	89.102
Provisão para obsolescência e quebras	6	-	3.641	1.097
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	-	31.973	15.136
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	14	-	111.242	84.818
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	9 e 11	-	(11.936)	(3.910)
Provisão para riscos	20	(500)	18.395	83.975
Resultado de equivalência patrimonial	12	(223.808)	-	-
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5	-	35.810	(266.855)
Estoques	6	-	(54.812)	(304.480)
Tributos a recuperar	7	(692)	(10.662)	(72.359)
Depósitos judiciais	20	-	555	917
Outros ativos	-	435	(69.507)	(43.050)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	13	546	204.822	676.608
Obrigações trabalhistas e tributárias	15 e 16	(36.731)	(63.585)	(73.450)
Tributos parcelados	18	3.026	(17.245)	22.388
Outros passivos	-	(1)	148.297	(13.925)
Impostos pagos	-	-	(21.417)	(72.028)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações				
	(45.344)	(36.006)	724.856	528.663
Recebimento de JCP	-	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	-	(55.312)	(43.718)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais				
	(45.344)	(36.006)	669.544	484.945
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	9	-	(198.720)	(352.078)
Venda de imobilizado	9	-	73.481	35.094
Integralização de capital - investida	12	-	-	(12.700)
Aquisição de intangível	-	-	(20.889)	(3.769)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
	-	-	(146.128)	(333.453)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	78.212	26.304
Partes relacionadas	19	25.331	(772)	(1.122)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	(275.126)	(206.187)
Recompra de ações	21.b	-	-	(16.204)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	(1.044)
Pagamento de arrendamentos	17	-	(143.204)	(96.855)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento				
	25.331	(8.204)	(340.890)	(295.108)
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa				
	(20.013)	(44.210)	182.526	(143.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	26.865	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	6.852	1.984.238	1.520.551
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa				
	(20.013)	(44.210)	182.526	(143.616)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstração do valor adicionado
para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	10.773.619	9.520.096
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	63.338	(15.134)
	-	-	10.836.957	9.504.962
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(7.251.758)	(6.478.662)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.691)	(777)	(761.181)	(582.176)
	(2.691)	(777)	(8.012.939)	(7.060.838)
Valor adicionado bruto	(2.691)	(777)	2.824.018	2.444.124
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(158.449)	(105.294)
Valor adicionado líquido produzido	(2.691)	(777)	2.665.569	2.338.830
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	223.808	220.915	-	-
Receitas financeiras	397	10.308	87.895	69.356
Valor adicionado total a distribuir	221.514	230.446	2.753.464	2.408.186
Pessoal				
Remuneração direta	(5.666)	(3.213)	(794.672)	(629.814)
Benefícios	(2.544)	(30)	(61.397)	(48.244)
FGTS	-	-	(54.591)	(38.916)
	(8.210)	(3.243)	(910.660)	(716.974)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	500	45.368	(563.314)	(412.078)
Estaduais	-	-	(724.491)	(707.713)
Municipais	-	(2)	(4.932)	(6.220)
	500	45.366	(1.292.737)	(1.126.011)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	- 923	(306)	(310.032)	(250.609)
Aluguéis	-	-	(49.113)	(38.272)
	(923)	(306)	(359.145)	(288.881)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	- 212.881	(272.263)	(212.881)	(272.263)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	21.959	(4.057)
	(212.881)	(272.263)	(190.922)	(276.320)
Valor adicionado total distribuído	(221.514)	(230.446)	(2.753.464)	(2.408.186)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Sumário

1	Contexto operacional.....	2
2	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	5
3	Políticas contábeis materiais	5
4	Caixa e equivalentes de caixa	14
5	Contas a receber	15
6	Estoques	16
7	Tributos a recuperar	17
8	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	19
9	Imobilizado	20
10	Intangível.....	22
11	Ativos de direito de uso	24
12	Investimentos	25
13	Fornecedores	29
14	Empréstimos, financiamentos e debêntures	29
15	Obrigações trabalhistas.....	35
16	Obrigações tributárias	35
17	Passivos de arrendamento	36
18	Tributos parcelados	39
19	Partes relacionadas	40
20	Provisão para riscos.....	42
21	Patrimônio líquido	44
22	Imposto de renda e contribuição social	50
23	Receita líquida de vendas	53
24	Custos e despesas por natureza	53
25	Resultado financeiro.....	55
26	Subvenções governamentais.....	56
27	Instrumentos financeiros	57
28	Resultado por ação.....	63
29	Transações que não afetaram caixa	64
30	Autorizações para emissão das demonstrações financeiras.....	64

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma *holding* cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras empresas, que foi constituída em 13 de setembro de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. Os principais investimentos da controladora são a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A, que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, mix, e na indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. A Companhia possui ações negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão sob o *ticker* “GMAT3”.

Abaixo é descrito a relação as controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Participação do capital total	
		31/03/2026	31/12/2025
Armazém Mateus S.A. (a)	Direto	100,00%	100,00%
Mateus Supermercados S.A. (b)	Direto	100,00%	100,00%
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (c)	Direto	100,00%	100,00%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	Direto	100,00%	100,00%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	Direto	100,00%	100,00%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Direto	1,00%	1,00%
Indústria de Pães São Luís Ltda. (k)	Direto	72,00%	72,00%
Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A. (o)	Indireto	51,00%	51,00%
Armazem Ltda. (f)	Indireto	51,00%	51,00%
Mais Fraldas Ltda. (g)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Mais App Ltda. (g)	Indireto	95,00%	95,00%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Indireto	99,00%	99,00%
Emporio Spazio Mateus Ltda. (h)	Indireto	60,00%	60,00%
MCJ Supermercados Ltda. (i)	Indireto	90,20%	90,20%
Adonai Supermercados Ltda. (j)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Supermercados e Varejo S.A. (l)	Indireto	100,00%	100,00%
Mateus Armazém e Atacado S.A. (m)	Indireto	100,00%	100,00%
Mateus Holding 3 Ltda. (n)	Indireto	100,00%	100,00%
Mateus Food Ltda. (p)	Indireto	76,00%	76,00%
Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda. (q)	Indireto	100,00%	100,00%
Openzem Ltda. (r)	Indireto	50,00%	50,00%

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- a) Armazém Mateus S.A. (Armazém), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- b) Mateus Supermercados S.A. (Supermercados), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (Indústria de Pães) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (Rio Balsas) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- e) Posterus Supermercados Ltda. (Posterus) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados;
- f) Armazem Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, de controle do Armazém Mateus S.A., que explora o franqueamento das conveniências sob a marca “Armazem do Seu Jeito”;
- g) Mais Fraldas Ltda, Mateus Mais App e Mais Invicta Distribuidora Ltda. são investidas controladas do Mateus Supermercados S.A., que exploram respectivamente as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos com foco em fraldas e produtos de higiene, gerenciamento do aplicativo “Mateus Mais” e comércio atacadista de produtos em geral, também com foco em fraldas e produtos de higiene;
- h) Empório Spazio Mateus Ltda. (Empório Spazio), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- i) MCJ Supermercados Ltda. (MCJ Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- j) Adonai Supermercado Ltda. (Adonai Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 12 de junho de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- k) Indústria de Pães São Luís Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 30 de setembro de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- l)** Mateus Supermercados e Varejo S.A. (Supermercados e Varejo), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios através de sua cadeia de supermercados;
- m)** Mateus Armazém e Atacado S.A. (Armazém e Atacado), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios;
- n)** Mateus Holding 3 Ltda. (Holding 3), é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia. Sua principal investida é o Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A., que foi recentemente adquirido pelo Grupo.
- o)** Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A. (Novo Atacarejo) teve sua aquisição consumada em 01 de julho de 2025, onde a Companhia passou a deter 51% do controle acionária indireta, através de suas controladas, com sede em Recife, estado de Pernambuco. A aquisição foi um dos passos estratégico para a expansão os negócios de atacarejo, varejo e atacado de distribuição explorados pela Companhia nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.
- p)** Mateus Food Ltda. (Mateus Foodservice), é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituído em 02 de julho de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, voltada ao atendimento de negócios do setor de alimentação fora do lar, como restaurantes, padarias, hotéis, bares e comerciantes, e integra a estratégia de diversificação de canais e fortalecimento do relacionamento com clientes profissionais.
- q)** Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda (“Fundo”), foi constituído em 2 de julho de 2021 e iniciou suas atividades em 17 de agosto de 2022, com sede em São Paulo, estado de São Paulo, sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado, que explora a atividade de investimentos em empreendimentos imobiliários predominantemente relacionados a supermercados e empreendimentos de varejo e atacado.
- r)** Openzem Ltda., é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituída em 02 de setembro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, voltada para o desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores customizáveis.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34 e CPC21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2026.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis (individuais e consolidadas) foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais e, consequentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nos 2 e 3 daquelas demonstrações contábeis. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23

Conforme já publicado no 3ITR25 e no 4ITR25 a Companhia no contexto do fortalecimento contínuo da governança corporativa e do aprimoramento dos controles internos e processos contábeis, a Administração da Companhia, revisou sua política contábil de apuração dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas (CMV) resultando em uma informação mais confiável e relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos de tais transações.

Desde a abertura de capital em 2020, a Companhia contratou diversos executivos de mercado para fortalecer suas áreas de Backoffice e vem implementando medidas de robustecimento de sua governança, políticas e controles internos. Em demonstração de diligência e proatividade na identificação de oportunidades de aprimoramento, a Companhia contratou, no início de 2024, consultores especializados para auxiliar no desenvolvimento de sua área contábil.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Sendo assim, a Companhia iniciou um trabalho estruturado de revisão e melhoria de procedimentos contábeis e sistemas utilizados pela contabilidade. Trata-se de um novo passo no esforço contínuo da administração do Grupo Mateus de aderência às melhores práticas de mercado, tendo em vista, inclusive, os desafios trazidos pelo ritmo intenso e acelerado de crescimento da Companhia, pela maior complexidade tributária decorrente da chegada das operações em novos estados da região Nordeste e pela diversidade de modalidades operacionais de seu modelo de negócios.

Este trabalho de mapeamento de processos e diagnóstico de oportunidades de melhoria na área contábil resultou na implementação de planos de ação em quatro frentes: processos, pessoas, tecnologia e governança. O desenvolvimento de um novo sistema de custeio e de movimentação de estoque, mais robusto, integrado e automatizado, assegurando conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 16 - Estoques), derivou desta conjuntura.

A Administração entende que a implementação desse sistema e o consequente aprimoramento do processo de custeio reforçam de forma substancial o compromisso da Companhia com a qualidade das informações contábeis, confiabilidade dos relatórios financeiros e solidez de seus controles internos.

Além dos elementos já mencionados, a Companhia entende que tal revisão proporciona informação mais confiável e mais relevante pelas seguintes razões:

- **Rastreabilidade das origens dos custos**, desde a entrada de mercadorias até a apuração final do CMV;
- **Integração automática** entre as áreas contábil, fiscal, compras e operações, reduzindo o risco de inconsistências;
- **Padronização de critérios e parametrizações tributárias** conforme a legislação de cada estado;
- **Aprimoramento da governança da informação**, com maior transparência nos processos de conciliação e fechamento contábil.

Durante o processo de implantação e revisão dos procedimentos contábeis, foram identificadas necessidades de ajustes nos saldos de estoques e nos valores de custos das mercadorias vendidas anteriormente apurados.

Com base no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia adequou os saldos comparativos das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2025, de modo a refletir de forma consistente e comparável os efeitos da revisão no processo de custeio conforme previsto no Pronunciamento.

Os ajustes envolveram alterações na valorização dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas e não trouxeram impactos de aumento ou redução nos saldos de caixa anteriormente apresentados, tampouco resultaram em quebras de cláusulas restritivas (*covenants*) de empréstimos e financiamentos.

A Companhia reforça que tal Revisão decorreu de um amplo processo de aprimoramento de seus controles internos, implementado de maneira voluntária e transparente, em demonstração do esforço contínuo do Grupo Mateus de aderência às melhores práticas de mercado.

As tabelas a seguir apresentam, de forma resumida, os efeitos da reapresentação nos principais saldos das demonstrações financeiras comparativas:

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração do resultado do exercício:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025 Originalmente apresentado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado	31/03/2025 Originalmente apresentado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado
Receita líquida de vendas	-	-	-	8.331.305	-	8.331.305
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	-	(6.414.649)	(64.013)	(6.478.662)
Lucro bruto	-	-	-	1.916.656	(64.013)	1.852.643
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(4.022)	-	(4.022)	(1.373.306)	-	(1.373.306)
Resultado de equivalência patrimonial	263.164	(42.249)	220.915	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	1.301	-	1.301
Total (operacional)	259.142	(42.249)	216.893	(1.372.005)	-	(1.372.005)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	259.142	(42.249)	216.893	544.651	(64.013)	480.638
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	10.308	-	10.308	69.356	-	69.356
Despesas financeiras	(306)	-	(306)	(250.609)	-	(250.609)
Total (resultado financeiro)	10.002	-	10.002	(181.253)	-	(181.253)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	269.144	(42.249)	226.895	363.398	(64.013)	299.385
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.417)	-	(1.417)	(119.163)	21.764	(97.399)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	46.785	-	46.785	74.334	-	74.334
Total (impostos)	45.368	-	45.368	(44.829)	21.764	(23.065)
Lucro líquido combinado do exercício	314.512	(42.249)	272.263	318.569	(42.249)	276.320
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	4.057	-	4.057
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	314.512	(42.249)	272.263	314.512	(42.249)	272.263

Demonstração dos resultados abrangentes

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	314.512	(42.249)	272.263	318.569	(42.249)	276.320
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	314.512	(42.249)	272.263	318.569	(42.249)	276.320
Lucro líquido combinado do exercício						
Acionistas controladores	314.512	(42.249)	272.263	314.512	(42.249)	272.263
Acionistas não controladores	-	-	-	4.057	-	4.057
Resultado abrangentes total do exercício	314.512	(42.249)	272.263	318.569	(42.249)	276.320

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	269.144	(42.249)	226.895	363.398	(64.013)	299.385
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	-	-	-	105.294	-	105.294
Atualização passivos de arrendamento	-	-	-	89.102	-	89.102
Provisão para obsolescência e quebras	-	-	-	1.097	-	1.097
Atualização monetária de arrendamentos	-	-	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	15.136	-	15.136
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	-	-	-	84.818	-	84.818
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	-	-	-	(3.910)	-	(3.910)
Provisão para riscos	-	-	-	83.975	-	83.975
Resultado da equivalência patrimonial	(263.164)	42.249	(220.915)	-	-	-
Recursos das Operações	5.980	42.441	5.980	738.910	-	674.897
Variação nos ativos operacionais:						
Contas a receber	(49)	-	(49)	(266.855)	-	(266.855)
Estoques	-	-	-	(368.493)	64.013	(304.480)
Tributos a recuperar	(5)	-	(5)	(72.359)	-	(72.359)
Depósitos judiciais	-	-	-	917	-	917
Outros ativos	2.265	-	2.265	(43.050)	-	(43.050)
Variação nos passivos operacionais:						
Fornecedores	372	-	372	676.608	-	676.608
Obrigações trabalhistas e tributárias	(43.616)	-	(43.616)	(73.450)	-	(73.450)
Tributos parcelados	-	-	-	22.388	-	22.388
Outros passivos	(52)	-	(52)	(13.925)	-	(13.925)
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Impostos pagos	(901)	-	(901)	(72.028)	-	(72.028)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações	(36.006)	-	(36.006)	528.663	-	528.663
Juros pagos	-	-	-	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	-	-	-	(43.718)	-	(43.718)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(36.006)	-	(36.006)	484.945	-	484.945
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-	(333.453)	-	(333.453)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	(8.204)	-	(8.204)	(295.108)	-	(295.108)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(44.210)	-	(44.210)	(143.616)	-	(143.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	397.734	-	397.734	1.664.167	-	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	353.524	-	353.524	1.520.551	-	1.520.551
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(44.210)	-	(44.210)	(143.616)	-	(143.616)

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos valores adicionados

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado	31/03/2025 Publicado	Ajuste	31/03/2025 Reapresentado
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	-	9.520.096	-	9.520.096
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(15.134)	-	(15.134)
	-	-	-	9.504.962	-	9.504.962
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	(6.414.649)	(64.013)	(6.478.662)
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(777)	-	(777)	(582.176)	-	(582.176)
	(777)	-	(777)	(6.996.825)	(64.013)	(7.060.838)
Valor adicionado bruto	(777)	-	(777)	2.508.137	(64.013)	2.444.124
Depreciação e amortização						
Depreciação e amortização	-	-	-	(105.294)	-	(105.294)
Valor adicionado líquido produzido	(777)	-	(777)	2.402.843	(64.013)	2.338.830
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalencia patrimonial	263.164	(42.249)	220.915	-	-	-
Receitas financeiras	10.308	-	10.308	69.356	-	69.356
	273.472	(42.249)	231.223	69.356	-	69.356
Valor adicionado total a distribuir	272.695	(42.249)	230.446	2.472.199	(64.013)	2.408.186
Pessoal						
Remuneração direta	(3.213)	-	(3.213)	(629.814)	-	(629.814)
Benefícios	(30)	-	(30)	(48.244)	-	(48.244)
FGTS	-	-	-	(38.916)	-	(38.916)
	(3.243)	-	(3.243)	(716.974)	-	(716.974)
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	45.368	-	45.368	(433.842)	21.764	(412.078)
Estaduais	-	-	-	(707.713)	-	(707.713)
Municipais	(2)	-	(2)	(6.220)	-	(6.220)
	45.366	-	45.366	(1.147.775)	21.764	(1.126.011)
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	(306)	-	(306)	(250.609)	-	(250.609)
Aluguéis	-	-	-	(38.272)	-	(38.272)
	(306)	-	(306)	(288.881)	-	(288.881)
Remuneração de capitais próprio						
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(314.512)	42.249	(272.263)	(314.512)	42.249	(272.263)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	(4.057)	-	(4.057)
	(314.512)	42.249	(272.263)	(318.569)	42.249	(276.320)
Valor adicionado total distribuído	(272.695)	42.249	(230.446)	(2.472.199)	64.013	(2.408.186)

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3.2 Combinações de negócios

Descrição da Combinação de Negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios, uma combinação de negócios é uma transação ou outro evento por meio do qual uma adquirente obtém o controle de um ou mais negócios previamente independentes. Nessas operações, a adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e quaisquer participações de não controladores, mensurados pelo valor justo, bem como registrar um ágio (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa, conforme aplicável. O objetivo é refletir, nas demonstrações financeiras, os efeitos econômicos da aquisição de uma entidade operacional, considerando os benefícios futuros esperados (sinergias, expansão de mercado, ganhos de escala, entre outros).

Em linha com esses conceitos, em 19 de dezembro de 2024, o Grupo Mateus S.A. (“Grupo Mateus” ou “Companhia”) celebrou um Acordo de Associação, Investimento e Subscrição de Ações e Outras Avenças com os acionistas fundadores do Novo Atacarejo Comércio de Alimentos Ltda. (“Novo Atacarejo”), formalizando a combinação estratégica das operações de atacarejo nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

A conclusão da transação (“Data de Fechamento”) ocorreu em 1º de julho de 2025, após a obtenção de condições, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 20 de fevereiro de 2025. Nessa mesma data, o Grupo Mateus obteve o controle do Novo Atacarejo Comércio de Alimentos S.A., caracterizando a data de aquisição para fins contábeis.

A estrutura da transação envolveu a contribuição de ativos e passivos, a valor contábil do Grupo Mateus (27 lojas de varejo do Mateus Supermercados e 6 filiais do Armazém Atacado e Mais Invicta), por meio da constituição das sociedades Mateus Supermercados e Varejo S.A. (NewCo Lojas) e Mateus Armazém e Atacado S.A. (NewCo CDs) e do Novo Atacarejo (34 lojas em operação).

O objetivo foi combinar as operações, garantindo a manutenção dos fundadores do Novo Atacarejo como sócios relevantes (49% do capital social), enquanto o Grupo Mateus detém 51% do capital, exercendo controle efetivo da sociedade combinada.

Os principais aspectos de governança acordados incluem:

- Conselho de Administração composto por 7 membros, sendo 4 indicados pelo Grupo Mateus e 3 pelos acionistas fundadores;
- Ilson Mateus (fundador do Grupo Mateus) ocupa a posição de Chairman do Conselho de Administração;
- O CFO é indicado diretamente pelo Grupo Mateus;
- O CEO é indicado diretamente pelos acionistas fundadores; e
- Vigência do Acordo de Acionistas de 20 anos, estabelecendo mecanismos de governança e restrições de transferência de ações.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Contraprestação transferida

A contraprestação pactuada consistiu em:

- Contribuição de ativos e passivos a valor contábil: integralização de R\$ 2.987 milhões em ativos, R\$ 1.534 milhões em passivos e R\$ 1.453 milhões em patrimônio líquido para formação das NewCos (Mateus Supermercados e Varejo S.A. e Mateus Armazém e Atacado S.A.), conforme laudos de avaliação patrimonial;
- O laudo foi concluído com os números de maio de 2025, após este laudo, a NewCos ficaram sob controle do Grupo Mateus por até o mês de junho, gerando equivalência patrimonial na ordem de R\$ 13 milhões negativo e um montante final de ativos e passivos contribuídos a valor de livro num total de R\$ 1.439 milhões.
- Aporte financeiro de face de R\$ 285 milhões, sendo que R\$ 130 milhões deste total já foi contribuído pelo Grupo Mateus, estruturado para ajustar a participação final na sociedade combinada para 51%, considerando múltiplos aplicados sobre o faturamento, ajustados por dívida líquida e capital de giro; e
- Para fins de mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios, a Administração considerou o valor justo dos elementos efetivamente transferidos pelo Grupo Mateus na data de aquisição, incluindo ativos operacionais conferidos e o aporte financeiro pactuado. Assim, a contraprestação transferida totalizou aproximadamente R\$ 845 milhões.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida:

Descrição	R\$ mil
49% do aporte financeiro	139.822
49% do Patrimônio líquido das NewCos (jun/25)	705.519
Total da contraprestação transferida	845.341

Adicionalmente, a Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de aproximadamente R\$ 52 milhões referentes a honorários advocatícios, *due diligence* e custos relacionados à combinação de negócios. Estes custos foram registrados como “Despesa administrativa” na demonstração do resultado.

Reconhecimento Contábil Provisório da Combinação de Negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios, adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos a valor justo. Entretanto, quando a mensuração desses valores ainda está sujeita a refinamentos, a norma permite o reconhecimento com base nas melhores informações disponíveis na data de fechamento, durante o período de mensuração (*measurement period*), conforme previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3.

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	R\$ mil
Caixa e equivalentes de caixa	193.136
Contas a receber de clientes e outros	174.996
Adiantamento a fornecedores	3.845
Estoques	630.158
Tributos a recuperar	228.814
Outros ativos	7.952
Direito de uso	855.491
Imobilizado	703.644
Intangível	1.030.144
Fornecedores	(750.164)
Obrigações trabalhistas e sociais	(49.050)
Empréstimos e financiamentos	(522.975)
Passivo de arrendamento	(894.151)
Obrigações tributárias	(37.279)
Obrigações provisionadas	(2.935)
Outras obrigações	(15.315)
Total dos ativos identificáveis, líquido	1.556.311

Mensuração a valor justo

- Imobilizado: O valor justo dos ativos imobilizados foi determinado com base no custo de reposição depreciado, refletindo o custo atual para reposição de ativos equivalentes em capacidade e utilidade, deduzidos: depreciação física, obsolescência funcional e obsolescência econômica. Esse procedimento resulta no valor econômico dos ativos considerando seu estado de conservação e utilidade remanescente.
- Marca: A marca foi avaliada pelo valor presente dos royalties que seriam devidos caso a entidade não detivesse os direitos sobre a marca. O cálculo considerou: taxa de royalty compatível com o setor; projeções de receita da NewCo; e taxa de desconto compatível com o risco do ativo.
- Contrato de Parceria – Credsystem: A mensuração considerou os fluxos de caixa atribuíveis exclusivamente ao contrato, deduzidos: retornos sobre ativos de contribuição (capital de giro, tecnologia, estrutura operacional) e despesas necessárias para manutenção do contrato
- Contrato com Fornecedores de Marca Própria: Considera o benefício econômico incremental decorrente das condições contratuais exclusivas de fornecimento.

Mensuração a valor justo

Os valores relacionados à combinação de negócios foram determinados com base nas informações disponíveis na data da elaboração destas demonstrações financeiras, podendo sofrer ajustes dentro do período de mensuração previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O valor justo de ativos intangíveis do Novo Atacarejo (Marca, Contrato de Parceria *Credsystem* e Contrato de Fornecedores Marca Própria) foi estimado com base em técnicas usuais de avaliação considerando premissas de mercado e as melhores informações disponíveis na data de aquisição.

Eventuais ajustes decorrentes da conclusão da alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation* – PPA), se aplicáveis, serão reconhecidos retrospectivamente conforme previsto na referida norma

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Goodwill

Na data da aquisição, o aporte financeiro nominal de R\$ 285 milhões, a ser realizado em três parcelas anuais, foi considerado na mensuração da contraprestação transferida, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. Eventuais ajustes decorrentes da mensuração a valor presente poderão ser refletidos dentro do período de mensuração (*measurement period*). O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Descrição	R\$ mil
Contraprestação transferida	845.341
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	762.592
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(1.556.311)
Ágio	51.622

A mensuração dos ativos identificáveis, passivos assumidos e de eventuais ativos intangíveis adicionais poderá ser ajustada durante o período de mensuração (*measurement period*), conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. A conclusão do PPA poderá resultar em ajustes nos valores reconhecidos, incluindo ajustes no valor do *goodwill*.

Impacto nos Resultados do Período

A partir da data da aquisição (1º de julho de 2025), os resultados do Novo Atacarejo foram consolidados nas demonstrações financeiras do Grupo Mateus. Os valores reconhecidos refletem as informações disponíveis na data de elaboração destas demonstrações financeiras, podendo ser ajustados dentro do período de mensuração, conforme previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3.

Os valores apresentados refletem as informações disponíveis na data de elaboração destas demonstrações financeiras e poderão ser ajustados, se aplicável, dentro do período de mensuração, em decorrência de refinamentos nas estimativas e na conclusão das análises relacionadas à combinação de negócios.

Prazo para Conclusão do PPA e Ajustes Futuros

A administração do Grupo Mateus poderá concluir refinamentos relacionados à alocação do preço de compra (PPA) dentro do período de mensuração de 12 meses a partir da data da aquisição, conforme permitido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. Quaisquer ajustes nos valores reconhecidos (incluindo a mensuração a valor justo de ativos identificáveis, passivos assumidos e do *goodwill*) serão contabilizados retrospectivamente, com impacto nas demonstrações financeiras dos períodos anteriores, quando aplicável, e divulgados em notas explicativas futuras.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	382	20.115	547.757	475.574
Aplicações financeiras	6.470	6.750	1.436.481	1.326.138
Total	6.852	26.865	1.984.238	1.801.712

As aplicações financeiras são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Em 31 de março de 2026, os recursos estavam aplicados em fundo de investimento e operações compromissadas com rentabilidade média de 99,38% (100,99% em 31 de dezembro de 2025). Para mais detalhes relacionados à exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e à análise de sensibilidade para estes ativos financeiros, consultar a Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos Financeiros.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5 Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Títulos a receber	2.085.357	2.128.808
Cartão de crédito	1.982.608	2.068.587
Subtotal	4.067.965	4.197.395
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.858)	(116.505)
Total	4.013.107	4.080.890

Segue a movimentação para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior	(116.505)	(79.927)
Adição	(54.858)	(79.938)
Reversão	22.858	31.468
Baixa	93.647	11.892
Saldo do período	(54.858)	(116.505)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Periodicamente, uma análise é conduzida para avaliar a recuperabilidade dos títulos que foram provisionados, identificando aqueles que são considerados irrecuperáveis e, portanto, são demonstrados na linha “Baixa”.

Em 31 de março de 2026, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	3.698.447	3.856.010
Contas a receber – vencidos	369.518	341.385
De 01 a 30 dias	141.187	85.499
De 31 a 60 dias	86.675	78.131
De 61 a 90 dias	36.020	28.858
De 91 a 180 dias	47.861	37.362
De 181 a 360 dias	45.837	35.086
Acima de 360 dias	11.938	76.449
Total	4.067.965	4.197.395

6 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	5.280.782	5.225.885
Provisão para obsolescência e quebras	(97.055)	(93.414)
Adiantamento a fornecedores	37.506	37.591
Total	5.221.233	5.170.062

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior	(93.414)	(36.837)
Movimento	(3.641)	(51.950)
Combinação de Negócios	-	(4.627)
Saldo do período	(97.055)	(93.414)

Em 31 de março de 2026, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar (a)	-	-	538.151	495.628
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (b)	-	-	294.696	277.230
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a compensar	52.962	52.962	144.240	167.015
Imposto de renda sobre aplicação financeira	5.809	5.184	74.480	72.494
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a compensar	3.233	3.233	36.759	45.733
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	123.590	124.477
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	564.720	569.503
Outros impostos a recuperar (c)	94.523	94.456	108.957	108.750
Total	156.527	155.835	1.885.592	1.860.830
Circulante	156.527	155.835	1.307.822	1.312.606
Não circulante	-	-	577.770	548.224
Total	156.527	155.835	1.885.592	1.860.830

- (a) Refere-se a créditos proveniente da compra de mercadorias e insumos, principalmente, dos efeitos da combinação de negócios e do reconhecimento de créditos extemporâneos.
- (b) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.
- (c) O crescimento de outros impostos a recuperar na controladora e consolidado referem-se, principalmente, à retenção de imposto de renda retido na fonte decorrente dos juros sobre capital próprio recebidos da controlada Armazém Mateus S.A.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O montante de tributos a recuperar apresenta a seguinte expectativa de realização, considerando as projeções de crescimento, a geração futura de débitos tributários e demais aspectos operacionais avaliados periodicamente pela Administração com vistas ao efetivo aproveitamento dos créditos acumulados pelas companhias do Grupo Mateus.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em 01 ano	1.307.822	1.312.606
De 01 a 02 anos	450.661	427.614
De 02 a 03 anos	109.776	104.163
De 03 a 04 anos	17.333	16.447
Total	1.885.592	1.860.830



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obsolescência	-	-	87.037	93.414
Créditos liquidação duvidosa	-	-	54.690	116.505
Prêmios, Bônus e Dissídio	21.023	18.008	57.336	49.030
Contingências	6.760	7.260	98.720	97.533
Prejuízo fiscal	-	-	2.242.069	2.080.041
Lucros não realizados	198.749	199.791	199.005	205.354
Receita Diferida	-	-	-	(10.205)
Arrendamentos	-	-	(65.685)	(83.236)
Total	226.532	225.059	2.673.172	2.548.436
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	56.633	56.265	668.293	637.109
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	20.388	20.255	240.585	229.359
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	77.021	76.520	908.878	866.468

Montante decorrente de diferenças temporárias (tributo sobre o lucro recuperável em período futuro) no qual a Administração da Companhia entende não haver problemas com sua recuperabilidade futura.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9 Imobilizado

Consolidado						
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2025	Adições	Baixas (c)	Transferências	31/03/2026
Custo						
Terrenos	-	339.270	4.200	(15.468)	-	328.002
Edificações	-	177.241	247	(20.753)	-	156.735
Máquinas e equipamentos	-	2.118.397	53.069	(17)	14.489	2.185.938
Móveis e utensílios	-	487.550	9.686	(756)	480	496.960
Veículos	-	36.845	-	-	-	36.845
Equipamentos de informática	-	198.139	10.083	-	1.041	209.263
Imobilizações em andamento (a)	-	497.405	98.450	(27.566)	(45.304)	522.985
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	3.894.556	22.985	(15.054)	29.294	3.931.781
Subtotal custo		7.749.403	198.720	(79.614)	-	7.868.509
Edificações	4%	(26.441)	(859)	5.417	-	(21.883)
Máquinas e equipamentos	10%	(754.331)	(43.478)	4	(4)	(797.809)
Móveis e utensílios	10%	(202.564)	(10.525)	278	2	(212.809)
Veículos	20%	(35.643)	(233)	-	-	(35.876)
Equipamentos de informática	20%	(127.931)	(6.830)	-	2	(134.759)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(854.896)	(33.154)	434	-	(887.616)
Subtotal depreciação		(2.001.806)	(95.079)	6.133	-	(2.090.752)
Total		5.747.597	103.641	(73.481)	-	5.777.757

- a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas e adiantamento a fornecedores em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;
- b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do Grupo;
- c) Referem-se à alienação de bens no montante de R\$ 73.481

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 377.500 (R\$ R\$ 377.500 em 31 de dezembro de 2025).

Consolidado								
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Combinação de Negócios	Baixas	Transferências	Reclassificações	31/12/2025
Custo								
Terrenos	-	259.140	35.555	15.507	(7.071)	36.139	-	339.270
Edificações	-	29.991	1.354	62.642	-	-	83.254	177.241
Máquinas e equipamentos	-	1.525.889	187.817	224.760	(1.352)	62.364	118.919	2.118.397
Móveis e utensílios	-	305.807	26.064	151.548	(870)	5.010	(9)	487.550
Veículos	-	36.612	41	192	-	-	-	36.845
Equipamentos de informática	-	138.845	20.800	37.230	(328)	1.706	(114)	198.139
Imobilizações em andamento	-	415.741	593.141	42.554	(124.449)	(429.253)	(329)	497.405
Edificações em imóveis de terceiros	-	3.175.459	223.340	252.945	(74.985)	324.034	(6.237)	3.894.556
Subtotal custo		5.887.484	1.088.112	787.378	(209.055)	-	195.484	7.749.403
Edificações	4%	(12.189)	(7.576)	(6.676)	-	-	-	(26.441)
Máquinas e equipamentos	10%	(552.845)	(159.596)	(41.904)	117	(103)	-	(754.331)
Móveis e utensílios	10%	(136.082)	(35.878)	(30.993)	290	99	-	(202.564)
Veículos	20%	(34.430)	(1.178)	(35)	-	-	-	(35.643)
Equipamentos de informática	20%	(89.479)	(22.241)	(16.260)	45	4	-	(127.931)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(680.032)	(144.472)	(30.420)	28	-	-	(854.896)
Subtotal depreciação		(1.505.057)	(370.941)	(126.288)	480	-	-	(2.001.806)
Total		4.382.427	717.171	661.090	(208.575)	-	195.484	5.747.597



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10 Intangível

Consolidado						
	Vida Útil (anos)	31/12/2025	Adições	Baixas	Combinação de Negócios	31/03/2026
Custo						
Ágio - Combinação de Negócios	-	51.621	-	-	-	51.621
Mais Valia – Marca (a)	-	494.049	-	-	-	494.049
Mais Valia - Parceria Credsystem (b)	-	23.983	-	-	-	23.983
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria (c)	-	1.396	-	-	-	1.396
Outros intangíveis	-	111.744	20.889	-	-	132.633
Subtotal custo	-	682.793	20.889	-	-	703.682
Mais Valia – Marca	20	(12.351)	(6.176)	-	-	(18.527)
Mais Valia - Parceria Credsystem	6	(1.999)	(999)	-	-	(2.998)
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria	1,5	(465)	(233)	-	-	(698)
Outros intangíveis	-	(16.254)	(2.121)	-	-	(18.375)
Subtotal amortização		(31.069)	(9.529)	-	-	(40.598)
Total		651.724	11.360	-	-	663.084

- a) A marca foi avaliada pelo valor presente dos royalties que seriam devidos caso a entidade não detivesse os direitos sobre a marca. O cálculo considerou: taxa de royalty compatível com o setor; projeções de receita da NewCo; e taxa de desconto compatível com o risco do ativo;
- b) Contrato de Parceria – Credsystem: A mensuração considerou os fluxos de caixa atribuíveis exclusivamente ao contrato, deduzidos: retornos sobre ativos de contribuição (capital de giro, tecnologia, estrutura operacional) e despesas necessárias para manutenção do contrato;
- c) Contrato com Fornecedores de Marca Própria: Considera o benefício econômico incremental decorrente das condições contratuais exclusivas de fornecimento.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado						
	Vida Útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Combinação de Negócios (a)	31/12/2025
Custo						
Ágio - Combinação de Negócios	-	-	-	-	51.621	51.621
Mais Valia – Marca	-	-	-	-	494.049	494.049
Mais Valia - Parceria Credisystem	-	-	-	-	23.983	23.983
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria	-	-	-	-	1.396	1.396
Outros intangíveis	-	69.877	29.740	(258)	12.385	111.744
Subtotal custo	-	69.877	29.740	(258)	583.434	682.793
Mais Valia – Marca	20	-	-	-	(12.351)	(12.351)
Mais Valia - Parceria Credisystem	6	-	-	-	(1.999)	(1.999)
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria	1,5	-	-	-	(465)	(465)
Outros intangíveis	-	(8.717)	(6.812)	-	(725)	(16.254)
Subtotal amortização		(8.717)	(6.812)	-	(15.540)	(31.069)
Total		61.160	22.928	(258)	567.894	651.724



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11 Ativos de direito de uso

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2025	Adições	Encerrados	Remensuração	Combinação de negócios	31/03/2026
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	4.608.574	240.407	(180.080)	35.976	-	4.704.877
Amortização	6,3%	(954.310)	(67.941)	13.480	-	-	(1.008.771)
Total		3.654.264	172.466	(166.600)	35.976	-	3.696.106
Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Encerrados	Remensuração	Combinação de negócios	31/12/2025
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	2.671.649	864.357	(203.759)	313.310	963.017	4.608.574
Amortização	6,9%	(635.635)	(240.365)	29.216	-	(107.526)	(954.310)
Total		2.036.014	623.992	(174.543)	313.310	855.491	3.654.264

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 02 a 30 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental), que variam de 8,85% a 18,90%.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12 Investimentos**a) Composição dos saldos**

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
<i><u>Participações societárias</u></i>		
Armazém Mateus S.A	10.087.470	9.798.004
Mateus Supermercado S.A	-	-
Mais Invicta Distribuição Ltda.	246	256
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	251.699	250.490
Posterus Supermercado Ltda.	126.877	124.306
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	171.344	179.354
Indústria de Pães São Luís Ltda.	-	-
Total	10.637.636	10.352.410
<i><u>Provisão para passivo a descoberto em investidas</u></i>		
Mateus Supermercado S.A	(289.881)	(228.564)
Indústria de Pães São Luís Ltda.	(171)	(69)
Total	(290.052)	(228.633)



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Resumo dos investimentos

Em 31 de março de 2026					
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
<u>Participações diretas em companhias</u>					
Armazém Mateus S.A	100,00%	14.197.146	3.910.930	10.286.216	288.422
Mateus Supermercado S.A	100,00%	13.604.513	13.894.395	(289.882)	(61.318)
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	100,00%	594.446	342.749	251.697	1.208
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	100,00%	282.977	111.449	171.528	(8.010)
Posterus Supermercado Ltda.	100,00%	649.115	522.238	126.877	2.571
Indústria de Pães São Luís Ltda.	72,00%	2.176	2.580	(404)	(140)
Mais Invicta Distribuição Ltda.	1,00%	31.220	6.651	24.569	(965)
<u>Participações indiretas em companhias</u>					
Mais Invicta Distribuição Ltda.	99,00%	31.220	6.651	24.569	(965)
Mais Fraldas Ltda.	51,00%	39.084	34.295	4.789	(1.009)
Mateus Mais APP Ltda.	95,00%	32.157	45.579	(13.422)	(1.476)
Mateus Supermercado e Varejo S.A	100,00%	2.136.438	794.049	1.342.389	(5.483)
Armazem Ltda.	51,00%	3.667	5.349	(1.682)	(905)
Emporio Spazio Mateus Ltda.	60,00%	76.931	81.524	(4.593)	(2.447)
Mateus Armazém e Atacado S.A	100,00%	586.016	534.150	51.866	(16.442)
Mateus Holding 3 Ltda	100,00%	278.369	155.472	122.897	(7.189)
MCJ Supermercados Ltda.	90,20%	22.799	25.581	(2.782)	(476)
Adonai Supermercados Ltda.	51,00%	-	-	-	-
Mateus Food Ltda.	76,00%	52.876	58.125	(5.249)	(5.109)
Novo Atacado Comercio de Alimentos Ltda (Novo)	51,00%	6.968.137	4.795.688	2.172.449	(38.008)
Openzem Ltda	50,00%	30	23	7	(55)
Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda	100,00%	85.881	67.214	18.667	1.161



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2025					
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
<u>Participações diretas em companhias</u>					
Armazém Mateus S.A	100,00%	13.406.443	3.408.650	9.997.793	2.484.866
Mateus Supermercado S.A	100,00%	12.815.570	13.044.134	(228.564)	(579.230)
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	100,00%	598.097	347.606	250.491	3.669
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	100,00%	307.949	128.411	179.538	17.325
Posterus Supermercado Ltda.	100,00%	662.442	538.137	124.305	(10.653)
Indústria de Pães São Luís Ltda.	72,00%	930	1.194	(264)	(364)
Mais Invicta Distribuição Ltda.	1,00%	32.012	6.478	25.534	4.966
<u>Participações indiretas em companhias</u>					
Mais Invicta Distribuição Ltda.	99,00%	32.012	6.478	25.534	4.966
Mais Fraldas Ltda.	51,00%	41.166	35.368	5.798	763
Mateus Mais APP Ltda.	95,00%	30.698	42.644	(11.946)	(5.879)
Mateus Supermercado e Varejo S.A	100,00%	2.613.561	1.265.689	1.347.872	(68.575)
Armazem Ltda.	51,00%	3.140	3.916	(776)	(301)
Emporio Spazio Mateus Ltda.	60,00%	57.982	60.127	(2.145)	(2.228)
Mateus Armazém e Atacado S.A	100,00%	432.699	364.392	68.307	44.920
Mateus Holding 3 Ltda	100,00%	285.558	155.472	130.086	978
MCJ Supermercados Ltda.	90,20%	25.216	27.522	(2.306)	(2.154)
Adonai Supermercados Ltda.	51,00%	-	-	-	-
Mateus Food Ltda.	76,00%	51.420	51.559	(139)	(140)
Novo Atacado Comercio de Alimentos Ltda (Novo)	51,00%	6.060.907	3.850.452	2.210.455	33.742
Opnzem Ltda	50,00%	65	4	61	11
Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda	100,00%	85.847	67.981	17.506	(1.020)



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Armazém Mateus S.A	Mateus Supermerca do S.A	Rio Balsas Participações Empreendim entos Ltda.	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermerca do Ltda.	Mais Invicta Distribuição Ltda.	Indústria de Pães São Luís Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	7.826.707	350.646	282.106	162.204	130.512	205	50	8.752.430
Resultado da equivalência patrimonial	2.444.462	(579.218)	3.668	17.141	(10.598)	51	(220)	1.875.286
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	(57.474)	-	(35.284)	-	-	-	-	(92.758)
Aquisição de ações que não controladores	101.271	8	-	9	4.392	-	-	105.680
Aporte de capital	100.000	-	-	-	-	-	101	100.101
Constituição de JCP	(616.962)	-	-	-	-	-	-	(616.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.798.004	(228.564)	250.490	179.354	124.306	256	(69)	10.123.777
Resultado da equivalência patrimonial	289.466	(61.317)	1.209	(8.010)	2.572	(10)	(102)	223.808
Saldo em 31 de março de 2026	10.087.470	(289.881)	251.699	171.344	126.878	246	(171)	10.347.585



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
De produtos	-	-	4.161.728	3.932.844
De serviços	1.087	541	178.604	152.658
De imobilizado	-	-	89.091	156.074
De consumo	1	1	46.101	32.782
Risco sacado (a)	-	-	159.264	155.608
Total	1.088	542	4.634.788	4.429.966

- (a) Refere-se às operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores, que arcam com os juros, melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia e suas controladas. Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas, em geral, operaram com prazo médio de pagamento de operações com risco sacado de aproximadamente 30 dias, não há cauções ou garantias oferecidas pela Companhia e suas controladas nessas operações. Destacando que não há o alongamento dos prazos de pagamento da Companhia e suas controladas.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Composição dos saldos**

Modalidade	Item	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos	14.1	1.284.610	1.443.619
Leasing	14.2	59.303	55.914
Financiamentos	14.3	509.862	473.384
Debêntures	14.4	866.346	888.188
Total		2.720.121	2.861.105
Circulante		1.537.253	1.204.737
Não circulante		1.182.868	1.656.368
Total		2.720.121	2.861.105

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Cronograma de amortização

Os saldos classificados no passivo não circulante (longo prazo) possuem o seguinte cronograma de amortização:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	178.499	695.044
2028	198.809	197.235
2029	180.587	170.937
2030	207.855	188.296
A partir de 2031	417.118	404.856
Total	1.182.868	1.656.368

c) Movimentação

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos períodos/exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é demonstrada a seguir:

Movimentação	Consolidado				
	Empréstimos	Financiamentos	Leasing	Debêntures	Total
31/12/2025	1.443.619	473.384	55.914	888.188	2.861.105
Captações	28.837	35.789	13.586	-	78.212
Provisão de juros	55.522	19.755	622	35.343	111.242
Pagamentos principal	(213.683)	(10.685)	(8.771)	(41.987)	(275.126)
Pagamentos juros	(29.685)	(8.381)	(2.048)	(15.198)	(55.312)
31/03/2026	1.284.610	509.862	59.303	866.346	2.720.121
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858
Captações	150.000	214.441	27.337	-	391.778
Combinação de negócios	447.755	-	75.219	-	522.974
Provisão de juros	169.125	82.362	740	185.441	437.668
Reclassificação	-	1.361	(1.361)	--	-
Pagamentos principal	(244.963)	(194.319)	(59.101)	(159.673)	(658.056)
Pagamentos juros	(12.833)	(25.619)	2.585	(71.250)	(107.117)
31/12/2025	1.443.619	473.384	55.914	888.188	2.861.105

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14.1 Empréstimos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
CPR	a)	CDI + 1,82% a.a.	41.950	55.894
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	493.394	475.796
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	493.348	475.708
CPR	c)	CDI + 0,77% a.a.	-	156.784
Capitalização	d)	9,64% a.a.	100.305	84.662
CRA	e)	CDI + 1,45% a.a.	140.335	174.122
Capital de giro	-	CDI + 1,45% a 6,93% a.a.	15.278	20.653
Total de empréstimos			1.284.610	1.443.619

- (a) Em 30 de dezembro de 2021, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,82% a.a. Os pagamentos de juros e amortização do principal ocorrem mensalmente e o vencimento está previsto para 2026.
- (b) No mês de outubro de 2024, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédulas do Produtor Rural (CPR) junto ao Bradesco e Banco do Brasil, ambas no montante de R\$ 400.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,15% a.a. Os pagamentos serão realizados em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimentos em 2026 e 2027, respectivamente. Tais contratações objetivaram a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipadas de contratos cujas taxas superavam às praticadas nas respectivas CPR's.
- (c) No mês de setembro de 2025, a controlada Mateus Supermercados e Varejo S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao banco Itaú, tendo como devedor solidário a controladora Grupo Mateus S.A. no montante de R\$ 150.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 0,77% a.a. A contratação objetivou a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipada de contrato cujas taxas superavam às praticadas na CPR. O pagamento foi realizado em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimento em março de 2026.
- (d) No mês de janeiro de 2023 a empresa Novo Atacarejo obteve recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no montante de R\$ 98.975, com remuneração a uma taxa efetiva de juros prefixado de 9,64% a.a com vencimento final em janeiro de 2033.
- (e) No mês de junho de 2024 a Companhia Novo Atacarejo emitiu Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Virgo Companhia de Securitização no montante de R\$ 200.000. com remuneração equivalente a taxa média dos Certificados de depósito interbancário (CDI) acrescida de encargos adicionais de 1,45% a.a. Com carência de 12 meses para o pagamento do principal e pagamento dos juros mensais e vencimento final em junho de 2029.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14.2 Leasing

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Leasings	a)	CDI + 1,57% a 4,78% a.a.	59.303	55.914
Total de leasing			59.303	55.914

- (a) Outra fonte de financiamento das atividades da Companhia são os leasings destinados à aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados em suas operações. No contexto dessas operações, o próprio bem financiado é dado em garantia ao credor. Em 31 de março de 2026, a operação de leasing mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 26 de novembro de 2030.

14.3 Financiamentos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Finame	a)	Média 12,71% a.a	509.862	473.384
Total de Finame			509.862	473.384

- (a) Adicionalmente às operações de empréstimos acima mencionadas, a Companhia também celebra instrumentos financeiros no âmbito do programa de Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame). No contexto de tais operações, e semelhante ao observado nos contratos de leasing, os próprios bens financiados são outorgados em garantia, além do aval prestado pelo Sr. Ilson Mateus (acionista) e Companhias Controladas. No ano de 2026, as captações de recursos via Finame ocorreram a taxas de juros variando de 12,19% a.a. a 14,55% a.a., com vencimento até 2035. Em 31 de março de 2026, a operação de Finame mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 15 de abril de 2036.

14.4 Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
2ª Emissão Mateus Supermercados	a)	CDI + 2,00% a.a	17.933	24.629
3ª Emissão Armazém Mateus (1ª Série)	b)	CDI + 2,35% a.a.	30.916	42.486
3ª Emissão Mateus Supermercados - CRI	c)	IPCA + 6,34% a.a.	750.340	753.151
CCI – CRI Big Box	d)	7,59% a.a.	67.157	67.922
Total de debêntures			866.346	888.188

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de 230.000 debêntures a mil reais por debênture, totalizando R\$ 230.000, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 60 da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.
- (b) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu, em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, sendo elas, 1ª Série no montante de R\$ 160.000, e 2ª Série no montante de R\$ 40.000 a mil reais por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023, respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. Estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A segunda série já foi liquidada pela Companhia;

- (c) Em 15 de julho de 2022, a controlada Mateus Supermercados S.A. concluiu a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de mil reais, perfazendo o valor total de R\$ 800.000 (montante recebido nessa data), nos termos do contrato firmado entre a Companhia e o agente fiduciário no dia 22 de maio de 2022. A emissão foi realizada em série única, sem constituição de garantias específicas, reais ou pessoais, com remuneração de IPCA + 6,3423% a.a. e vencimento em 2032, sendo 7,45% a.a. a taxa efetiva da operação. O saldo inicial de reconhecimento da captação leva em consideração os custos da transação no valor de R\$ 24.552, que serão amortizados ao longo do contrato, R\$ 2.080 por ano.
- (d) Em 25 de agosto de 2022, foi concluída a securitização de recebíveis por meio da emissão de CRI de série única, lastreado na Cédula de Certificado Imobiliário (CCI) decorrente do contrato de aluguel do Galpão Centro de Distribuições Altos. O valor total da emissão foi de R\$ 67.712 (Sessenta e cinco milhões, setecentos e doze mil reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, onde foram emitidos 67.712 (sessenta e cinco mil, setecentos e doze). A data do início dos créditos imobiliários foi em 25 de agosto de 2022 e o vencimento final será em 10 de agosto de 2039.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros	Prazo
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento	2026
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento	2026
Série única	800.000	IPCA + 6,3423%	Mensal até o vencimento	2034

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus, Mateus Supermercados e Novo Atacarejo obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (*covenants*) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- a) Apuração trimestral com base nos últimos doze meses, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebitda, a qual deve obedecer ao limite máximo de 2,5 vezes;
- b) Apuração trimestral com base nos últimos doze meses, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, do Ebitda pela despesa financeira, a qual deve obedecer ao limite mínimo de 2,25 vezes;
- c) Apuração anual, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebitda, a qual deve obedecer ao limite máximo de 1,5 vezes;
- d) Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As controladas cumpriram com os referidos “covenants” anuais, nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Quocientes (Covenants)	31/03/2026	31/12/2025
Dívida Líquida pela EBITDA	0,35	0,40
EBITDA pela Despesa Financeira	2,36	3,08

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 157.398 em 31 de março de 2026 (R\$ 161.404 em 31 de dezembro de 2025), conforme seguem a seguir:

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	157.398	161.404
Total	157.398	161.404

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (Obrigações Garantidas).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar (a)	18.212	18.702	184.725	198.980
Provisão de férias		-	223.011	233.829
Provisão de 13º salário		-	49.390	-
Rescisões a pagar		-	3.466	1.681
Contribuição sindical		-	1.723	1.750
INSS a recolher	3.675	171	59.955	56.321
Imposto de Renda Retido na Fonte	213	338	9.369	15.059
FGTS a recolher		-	13.804	18.982
Total	22.100	19.211	545.443	526.602

- (a) Nesta conta são contemplados os saldos de salários a pagar para funcionários juntamente com os saldos compostos no plano de opções de compras de ações, conforme citado na Nota Explicativa 21.1 – Plano de pagamento baseado em ações.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a recolher	-	-	159.880	146.020
PIS e COFINS retido na fonte	18	2	9.441	8.631
PIS e COFINS a recolher (a)	19.878	57.790	34.733	90.422
IRPJ a recolher	1.137	2.407	22.377	16.236
CSLL a recolher	414	875	5.123	3.048
ISS a recolher	-	-	1.851	1.438
IRRF sobre JCP	-	-	2.538	60.323
Outros	9	1	7.803	7.525
Total	21.456	61.075	243.746	333.643

- (a) No consolidado, a redução do PIS e COFINS deve-se, principalmente, às compensações de créditos tributários realizadas no período.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17 Passivos de arrendamento

Consolidado									
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2025	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração	Combinação de negócios	31/03/2026
Custo									
Passivos de arrendamento	-	8.650.057	480.385	-	(143.204)	(441.899)	65.127	-	8.610.466
(-) Juros a apropriar	8,31%	(4.730.788)	(239.978)	98.378	-	263.363	(29.151)	-	(4.638.176)
Total		3.919.269	240.407	98.378	(143.204)	(178.536)	35.976	-	3.972.290
Circulante		262.150							262.498
Não Circulante		3.657.119							3.709.792
Total		3.919.269							3.972.290
Consolidado									
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2024	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração	Combinação de negócios	31/12/2025
Custo									
Passivos de arrendamento	-	5.237.206	2.117.147	-	(492.404)	(439.106)	702.695	1.524.519	8.650.057
(-) Juros a apropriar	8,30%	(3.068.443)	(1.252.677)	365.627		244.458	(389.385)	(630.368)	(4.730.788)
Total		2.168.763	864.470	365.627	(492.404)	(194.648)	313.310	894.151	3.919.269
Circulante		79.464							262.150
Não Circulante		2.089.299							3.657.119
Total		2.168.763							3.919.269

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2026, as controladas da Companhia apresentaram saldo de passivos de arrendamento no total de R\$ 3.972.290, sendo R\$ 256.300 com partes relacionadas (R\$ 260.251 em 31 de dezembro de 2025). Para mais detalhes, ver Nota Explicativa nº 19 – Partes relacionadas.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	559.601	551.689
2028	532.589	527.548
2029	521.370	512.132
A partir de 2030	6.432.880	6.501.582
Juros embutidos	(4.336.648)	(4.435.832)
Total	3.709.792	3.657.119

O indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	8.610.466	3.972.290	8.608.494	3.972.290
PIS/COFINS potencial (9,25%)	796.468	367.437	796.286	367.437

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV dos últimos 12 meses de -1,83% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso - Fluxo real	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	4.704.877	4.608.574
Depreciação	(1.008.771)	(954.310)
Total	3.696.106	3.654.264

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
Ativos de direito de uso - Fluxo inflacionado	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	4.618.778	4.560.184
Depreciação	(990.310)	(944.290)
Total	3.628.468	3.615.894

	Consolidado	
Passivos de arrendamento - Fluxo real	31/03/2026	31/12/2025
Passivos de arrendamento	8.610.466	8.650.057
Despesa financeira	(4.638.176)	(4.730.788)
Total	3.972.290	3.919.269

	Consolidado	
Passivos de arrendamento - Fluxo inflacionado	31/03/2026	31/12/2025
Passivos de arrendamento	8.452.894	8.559.231
Despesa financeira	(4.553.297)	(4.681.115)
Total	3.899.597	3.878.116

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Aluguel de imóveis (a)	(49.113)	(38.272)
Total	(49.113)	(38.272)

(a) Conforme Nota Explicativa nº 24 Custos e despesas por natureza

Garantias e fianças

A Companhia e a controlada Rio Balsas são fiadoras de obrigações assumidas pelas controladas “Mateus Supermercados S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” no âmbito de contratos de locação celebradas por estas com terceiros. Adicionalmente, a controlada “Mateus Supermercados S.A.” também configura como fiadora de obrigações assumidas pela controlada “Armazém Mateus S.A.” em operações da mesma natureza.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Parcelamento de ICMS (a)	64.813	84.966
Parcelamento tributos federais (b)	4.765	1.857
Total	69.578	86.823
Circulante	30.751	37.857
Não Circulante	38.827	48.966
Total	69.578	86.823

- (a) A Companhia possui parcelamentos de ICMS firmados junto às Secretarias Estaduais da Fazenda, decorrentes de débitos apurados em períodos anteriores. No exercício de 2022, foram formalizados parcelamentos em até 60 parcelas mensais, com vencimento final previsto para 2027. Em 2023, a Companhia aderiu a novos parcelamentos nas mesmas condições, com vencimento final em 2028. No exercício de 2024, novos acordos foram celebrados, com vencimento final projetado para 2029. Já em 2025, houve adesão a parcelamentos em até 61 parcelas mensais, com vencimento final estimado para 2030. Esse movimento impulsionou um aumento significativo no volume de parcelamentos estaduais registrados no período.
- (b) A Companhia possui parcelamentos de tributos federais firmados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativos a débitos de períodos anteriores. Em 2015, foi formalizado parcelamento no âmbito de programa de regularização fiscal (REFIS), em 180 parcelas mensais, com vencimento final em agosto de 2030. Em 2017, foi celebrado parcelamento de débitos de PIS e COFINS em 120 parcelas, com vencimento final em abril de 2027. Em 2019, a Receita Federal consolidou diversos débitos em novo parcelamento de 118 parcelas, com vencimento final em maio de 2029. Em 2023, a Companhia aderiu a parcelamento federal em 60 parcelas, com vencimento final em setembro de 2028. Por fim, em 2025, foi firmado parcelamento de IPI em 60 parcelas, com vencimento final em novembro de 2030.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas. Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	23.700	26.556
2028	10.353	15.501
2029	3.941	5.807
A partir de 2030	833	1.102
Total	38.827	48.966

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19 Partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante		
Armazém Mateus S.A.	142.000	142.000
Total	142.000	142.000
	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo não circulante		
Indústria de Paes e Massas Ltda.	9	9
Mateus Supermercado S.A.	8	8
Partes Relacionadas Pessoa Física (e)	52.248	78.917
Armazém Mateus S.A.	62.000	10.000
Total	114.265	88.934
	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante		
Braslub Distribuidora Ltda.	22	31
Indústrias Blanco Ltda.	8	8
Total	30	39
Passivo não circulante		
Indústrias Blanco Ltda. (d)	18.924	3.588
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (b)	37.332	24.708
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	4.190	4.718
Mateus Eletrônica Ltda.	-	2
Rodrigues e Noleto	1.665	2.046
Braslub Distribuidora Ltda. (c)	2.866	3.938
Atenas Participações e Empreendimentos Ltda.	818	907
Partes Relacionadas Pessoa Física (e)	52.248	78.917
Total	118.043	118.824
Passivo de arrendamentos		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	119.047	120.483
Rodrigues e Noleto	56.385	57.048
Atenas Participações e Empreendimentos Ltda.	66.000	67.823
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.868	14.897
Total	256.300	260.251
Despesas financeiras de arrendamento		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	2.655	9.153
Rodrigues e Noleto	1.991	5.881
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	2.013	6.058
Nexu Holding Ltda.	-	4.197
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	444	1.722
Total	7.103	27.011

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (a) **Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.:** O saldo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação, tendo movimentado o montante de R\$ 10.443 durante o ano de 2026. O vencimento do referido saldo está previsto para 2031. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago a Tocantins.
- (b) **Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.:** O saldo refere-se a operações de compra e venda de produtos entre as controladas da Companhia, como compradoras, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (empresa especializada em produtos farmacêuticos), como vendedora. Durante o ano de 2026, as compras das controladas da Companhia junto à Invicta totalizaram R\$ 71.473, sendo R\$ 71.072 para a controlada Armazém Mateus S.A. e R\$ 401 para a controlada Mais Fraldas Ltda.
- (c) **Braslub Distribuidora Ltda.:** O saldo refere-se a títulos a pagar do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2026, as compras da controlada da Companhia junto à Braslub totalizaram R\$ 6.248.
- (d) **Indústria Blanco Ltda.:** Corresponde a operações comerciais praticadas entre as controladas da Companhia na qualidade de compradoras, e a Industria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2026, as compras das controladas da Companhia junto a Blanco totalizaram R\$ 48.681, sendo R\$ 7.182 para a controlada Armazém Mateus S.A., R\$ 33.976 para a controlada Mateus Supermercados S.A, R\$ 7.439 para a controlada Posterus Supermercados Ltda, R\$ 43 para a controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda e R\$ 41 para a controlada Mateus Food Ltda.
- (e) **Partes Relacionadas Pessoa Física:** Em 16 de julho de 2025, dois contratos foram celebrados para a aquisição, pela Companhia, das ações detidas pelo sócio minoritário nas empresas Armazém Mateus e Posterus Supermercados pelo preço total de R\$ 105.664. Na data da divulgação, o saldo da operação é R\$ 52.248.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas

O pessoal-chave da administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Salários de diretores, conselheiros e administradores	2.605	11.629
Total	2.605	11.629

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2026 houve remuneração de curto prazo relativa a benefícios e bonificações no montante de R\$ 20.284 (R\$ 16.814 em 31 de dezembro de 2025) e remuneração de longo prazo de R\$ 0 (R\$ 15.007 em 31 de dezembro de 2025).



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos, perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo, principalmente, matérias trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas em curso e na experiência histórica quanto aos temas discutidos, constituiu, em 31 de março de 2026, provisão para as causas com probabilidade de perda classificada como provável.

As provisões são registradas quando a Companhia identifica uma **obrigação presente** resultante de **evento passado**, e quando é **provável** que será necessária a utilização de recursos para sua liquidação, sendo possível **mensurar o valor** de forma razoavelmente confiável. Os valores provisionados são devidamente reconhecidos no resultado do exercício, em montante considerado adequado para cobrir perdas classificadas como prováveis

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas, cíveis e tributárias	6.760	7.260	115.928	97.533
Total	6.760	7.260	115.928	97.533

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

Controladora				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2025	5.732	-	1.528	7.260
Movimento	(483)	-	(17)	(500)
31/03/2026	5.249	-	1.511	6.760

Controladora				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	5.532	-	533	6.065
Movimento	200	-	995	1.195
31/12/2025	5.732	-	1.528	7.260

Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2025	51.310	30.144	16.079	97.533
Movimento	64	7.104	11.227	18.395
31/03/2026	51.374	37.248	27.306	115.928

Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138
Movimento	22.513	(235.058)	7.875	(204.670)
Combinação de Negócios	(2.105)	(520)	(310)	(2.935)
31/12/2025	51.310	30.144	16.079	97.533

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

a) Perdas Possíveis e Remotas

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, estima a probabilidade de perda desses processos como possível ou remota.

Em 31 de março de 2026, o valor das causas dos processos com prognóstico de perda possível, portanto, não provisionados, totaliza o valor de R\$ 3.728.437. O maior impacto decorre do auto de infração, lavrado em setembro de 2024 pela Receita Federal do Brasil contra a empresa Armazém Mateus S.A., que discute os valores de subvenção excluídos da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) no montante total atualizado, incluindo multa e juros de R\$ 1.414.326.

As companhias do Grupo Mateus possuem, ainda, outros processos administrativos e tributários decorrentes de autos de infração lavrados em razão de auditorias fiscais. Dentre esses processos, destacam-se discussões acerca da classificação fiscal das mercadorias e suas respectivas tributações pelo PIS e pela COFINS. O valor das autuações soma R\$ 438.069.

Em relação às demais matérias, as principais discussões nas quais as companhias do Grupo Mateus figuram como parte estão descritos a seguir:

Trabalhistas

As companhias do Grupo Mateus são partes, em sua maioria, em processos ajuizados por ex-empregados, órgãos públicos e terceiros, relacionados principalmente a hora extra, adicional de insalubridade, acidente de trabalho, entre outros.

Cíveis e Regulatórios

O Grupo Mateus é parte em processos que discutem eventos ocorridos em ambiente de loja, tais como, furtos, acidentes, além de discussões relacionadas a vício de produtos, divergência de preços e outros.

Depósitos judiciais – Ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas, tributárias e cíveis	13	13	18.802	19.357
Total	13	13	18.802	19.357

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 de R\$ 8.698.233 (R\$ 8.346.465 em 31 de dezembro de 2025) está representado por 2.303.692.568 ações nominativas (2.248.469.834 em 31 de dezembro de 2025), conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ilson Mateus Rodrigues	967.224.048	41,99	936.082.579	41,63
Maria Barros Pinheiro	-	-	343.439.348	15,27
Ilson Mateus Rodrigues Junior	431.711.024	18,74	248.399.550	11,05
Denílson Pinheiro Rodrigues	434.029.967	18,84	249.836.039	11,11
Outros (acionistas minoritários)	467.082.582	20,27	467.067.371	20,77
Ações em tesouraria (b)	3.644.947	0,16	3.644.947	0,17
Total	2.303.692.568	100,00	2.248.469.834	100,00

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Ações em tesouraria

Com a aprovação do Programa “Outorga de Ações Restritas” em Assembleia Geral de Acionistas em 20 de abril de 2023 e Reunião do Conselho de Administração em 08 de maio de 2023, ficou autorizado a recompra de ações para manter em tesouraria para fazer frente as obrigações com os beneficiários.

Foi realizada entre os dias 21 de janeiro e 03 de fevereiro de 2025 a recompra de 2.500.000 ações no valor total de R\$ 16.204, tendo preço médio unitário de R\$ 6,4790. Em 16 de maio foi aprovado a outorga de 1.360.000 ações restritas, sendo cotadas a R\$ 8,00. Já em 25 de julho, foi realizada a recompra de 2.250.000 ações no valor total de R\$ 17.006, tendo o preço médio unitário de R\$ 7,5000. Vide movimento a seguir:

	Controladora	
	Quantidade	Valor
31/12/2025	3.644.947	26.425
Compra	-	-
Outorga de ações restritas	-	-
31/03/2026	3.644.947	26.425

c) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	31/03/2026	31/12/2025
Apuração dos dividendos		
Lucro líquido do período/exercício	212.881	1.832.920
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(91.646)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	-	1.741.274
Alíquota dos dividendos mínimos obrigatórios	0,1%	0,1%
Valor calculado	-	1.741
Valor provisionado (a)	-	-

(a) Valor não provisionado, tendo em vista a constituição/distribuição dos juros sobre capital próprio ultrapassar o valor mínimo obrigatório.

	31/03/2026	31/12/2025
Destinação do lucro		
Lucro líquido do período/exercício	212.881	1.832.920
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(91.646)
(-) Recomposição da reserva de incentivos fiscais	-	-
(-) Constituição de juros sobre o capital próprio	-	(559.893)
(-) Constituição da reserva de orçamento de capital	-	(1.181.381)

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21.1 Plano de pagamento baseado em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2023, a Companhia aprovou a adoção dos "Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas do Grupo Mateus S.A." e do "Plano de Opção de Compra de Ações do Grupo Mateus S.A.", como forma de remuneração de seus executivos e de suas controladas direta e indireta, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Grupo.

Na reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2023 foram aprovados e celebrados os contratos entre as Companhias do Grupo e executivos, com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Ações Restritas e de outorga de Opção de Compra de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as respectivas datas de exercício de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Por sua vez, na Reunião do Conselho de Administração do dia 11 de junho de 2024 foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Ações Restritas do Grupo Mateus S.A., que visa a estabelecer os termos e condições específicos para a outorga de ações restritas no âmbito do Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia acima mencionado. Em consequência, no dia 24 de junho de 2024 foram aprovados e celebrados os contratos de Adesão ao Segundo Programa entre a Companhia e os executivos beneficiários.

Por fim, na Reunião do Conselho de Administração do dia 13 de maio de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração no âmbito do Segundo Programa de Outorga de Ações da Companhia a segunda outorga de ações restritas aos beneficiários. Em consequência, no dia 22 de maio de 2025 foram celebrados os contratos de Adesão entre a Companhia e os executivos.

a) Característica relevantes do primeiro programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;
- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;

- vi. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos;
- vii. O “período de *Lock Up*” é de 3 (três) anos a contar da data da assinatura do Contrato de Adesão, podendo ser diferente ou alterado, com a aprovação do Conselho de Administração;
- viii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

b) Característica relevantes do programa de outorga de opção de compra de ações

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 9.654.528 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito) ações ordinárias da Companhia;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, ou emitir novas ações, observando limite da capital autorizado pela Companhia;
- v. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas, conforme os respectivos contratos;
- vi. Se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização;
- vii. O “Período de *Vesting*” aprovado no Anexo I:
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido imediatamente, a partir da data de celebração do Contrato de Adesão
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido, a partir de 31 de janeiro de 2024;
 - 40% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido a partir de 31 de janeiro de 2025; e
 - No Anexo II o “período de *vesting*” aprovado é de 3 (três) anos.
- viii. No caso de exercício das opções, a Companhia deverá utilizar a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações, podendo ser concedido um desconto de até 20%, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração;

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- ix. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as Opções outorgadas, cujo os “Períodos de Vesting” ainda não tenham se encerrado.

c) Característica relevantes do segundo programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;
- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. Os Contratos de Adesão poderão fixar períodos de restrição a negociação das Ações Restritas, contados a partir da data da entrega das Ações Restritas ao Beneficiário (Períodos de *Lock Up*);
- vii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, antes do término do Prazo de Permanência e/ou da apuração das metas, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

d) Outorgas

A primeira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 08 de maio de 2023, cujas opções foram divididas em 2 Anexos, sendo que o primeiro anexo possui dois lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de *Lock Up*. O preço de exercício do primeiro lote do anexo I e o anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente a cotação média das ações de emissão da Companhia na B3 nos 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores a data da aprovação do Primeiro Programa de Ações Restritas da Companhia, realizada na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em dia 08 de maio de 2023. Por sua vez, com relação ao segundo lote do Anexo I, a cotação é de R\$ 8,17 (oito reais e dezessete centavos) correspondente a média das ações da Companhia no mês de março do exercício social no qual as Ações Restritas foram outorgadas.

A segunda outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 11 de junho de 2024, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 02 de julho de 2024, com cotação de R\$ 6,85 (seis reais e oitenta e cinco centavos).



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Por sua vez, a terceira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 13 de maio de 2025, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 30 de maio de 2025, com cotação de R\$ 8,00 (oito reais).

A primeira outorga das Opções exercida pela Companhia e seu beneficiário teve seu início em 08 de maio de 2023, segregados em dois anexos:

Anexo I – O preço de exercício para a outorga da opção do Anexo I é de R\$ 4,01 (quatro reais e um centavo) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, entre os dias 7 (sete) e 21 (vinte e um) de julho de 2022.

Anexo II – O preço de exercício para outorga da opção do Anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 04/04/2023 a 06/05/2023.

No quadro a seguir apresentamos a posição das outorgas em andamento:

Outorgas de ações restritas - Primeiro Programa (valores em reais)

Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Lote I	08/05/2023	08/05/2026	81.028	R\$ 5,45
Anexo I - Lote II	08/05/2023	06/11/2026	56.490	R\$ 8,17
Anexo II	08/05/2023	08/11/2023	747.535	R\$ 5,45
Subtotal – 1º Programa			885.053	

Outorgas de ações restritas - Segundo Programa (valores em reais)

Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Beneficiário I	24/06/2024	24/06/2024	800.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário II	24/06/2024	24/06/2027	560.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário I	22/05/2025	22/05/2025	800.000	R\$ 8,00
Anexo I - Beneficiário II	22/05/2025	22/05/2028	560.000	R\$ 8,00
Subtotal – 2º Programa			2.720.000	

Total Ações Restritas**3.605.053**

Outorgas de opção de compra de ações (valores em reais)

Anexo/lote	Data início vesting	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I	08/05/2023	31/01/2025	3.620.448	R\$ 4,01
Anexo II	08/05/2023	08/05/2026	1.206.816	R\$ 5,45
Total opções			4.827.264	
Saldo (a)				17.519



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Saldo compõe a linha de salários a pagar da Nota Explicativa no 15 – Obrigações trabalhistas.

22 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%:

Controladora		
	31/03/2026	31/03/2025
Prêmios, Bônus e Dissídio	3.015	-
Contingências	(501)	2.576
Juros sob Capital Próprio	-	135.029
Lucros não realizados	(1.042)	-
Base para impostos diferidos	1.472	137.605
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	368	34.401
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	132	12.384
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	500	46.785
Consolidado		
	31/03/2026	(Reapresentado) 31/03/2025
Obsolescência	6.288	909
Créditos liquidação duvidosa	(61.815)	11.797
Prêmios, Bônus e Dissídio	8.306	10.473
Contingências	8.918	4.443
Prejuízo Fiscal	162.496	55.979
Juros sob Capital Próprio	-	135.028
Lucros não realizados	(1.042)	-
Receita Diferida	-	-
Arrendamentos	1.584	-
Base para impostos diferidos	124.735	218.629
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	31.184	54.657
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	11.226	19.677
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	42.410	74.334

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos foram excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social até o exercício de 2023. A aprovação da Lei 14.789/23, de 29 de dezembro de 2023, trouxe alguns impactos relevantes para a Companhia na medida em que passou a exigir o recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores auferidos a título de receita de subvenção. No ano calendário de 2024, o Armazém constituiu provisão e suspendeu o recolhimento do IRPJ e CSLL em razão da liminar obtida em discussão judicial que discute a tributação instituída pela Lei 14.789/23.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ao longo do exercício de 2025, com a evolução favorável aos contribuintes da jurisprudência sobre a matéria, a Companhia concluiu pela reversão total da provisão, alinhada com o prognóstico de êxito indicado por seus assessores legais.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora	
	(Reapresentado)	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	212.381	269.144
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(72.210)	(91.509)
Adições [A]	(33.148)	-
Adições permanentes	(25.568)	-
Resultado negativo na equivalência patrimonial	(25.305)	-
Outras adições	(263)	-
Adições temporárias [B]	(7.580)	-
Provisões ou perdas estimadas	(7.580)	-
Exclusões [C+D+E]	109.651	136.267
Exclusões permanentes [C]	101.046	89.482
Resultado positivo na equivalência patrimonial	101.046	89.476
Outras exclusões	-	6
Exclusões temporárias [D]	8.105	-
Reversão ou uso de provisão de perdas estimadas	8.105	-
Outras exclusões – diferidas [E]	500	46.785
Provisões diferidas	854	876
Lucro não realizado	(354)	-
Juros sobre capital próprio creditado	-	45.909
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	-	610
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(3.793)	-
Imposto de renda e contribuição social	500	45.368
Alíquota efetiva – Geral	0,24%	16,86%
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	-	(1.417)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	500	46.785



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado		
	(Reapresentado)	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	162.458	299.385
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(55.236)	(101.791)
Adições [A+B]	(84.180)	(52.651)
Adições permanentes [A]	(65.277)	(43.420)
Depreciação e amortização sobre leasing	(25.917)	(16.906)
Despesas financeiras dos contratos de arrendamento	(33.978)	(23.999)
Outras Adições	(5.382)	(2.515)
Adições temporárias [B]	(18.903)	(9.231)
Provisões ou perdas estimadas	(18.110)	(7.701)
Lucros dos estoques não realizados	(793)	(1.530)
Exclusões [C+D+E]	230.425	115.634
Exclusões permanentes [C]	159.119	38.507
Doações e subvenções para investimentos	95.434	3.301
Arrendamento mercantil arrendatária/leasing/IFRS 16	46.996	35.156
Outras exclusões	16.689	50
Exclusões temporárias [D]	28.896	2.793
Reversão ou uso de provisão de perdas estimadas	28.896	2.793
Outras exclusões – diferidas [E]	42.410	74.334
Provisões diferidas	(13.023)	9.392
Prejuízos fiscais diferidos	54.894	19.033
Juros sobre capital próprio creditado	-	45.909
Efeito IFRS 16	539	-
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	5.667	49.896
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(68.417)	(34.478)
IRPJ e CSLL da transição de lucro presumido para lucro real - Rio Balsas	205	325
Imposto de renda e contribuição social	28.464	(23.065)
Alíquota efetiva – Geral	17,52%	(7,70%)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(13.946)	(97.399)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	42.410	74.334

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Mercadoria de revenda	10.714.011	9.431.626
Serviços prestados	59.608	47.482
(-) Deduções da receita:		
Impostos sobre a venda	(1.312.491)	(1.091.930)
Devoluções	(58.858)	(55.873)
Total	9.402.270	8.331.305

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 0% ou 7,6%).

24 Custos e despesas por natureza**Custo das mercadorias vendidas**

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação e manutenção etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora		
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas		
Despesas com pessoal	(8.210)	(3.243)
Serviços prestados	(1.657)	(160)
Despesas gerais	(1.034)	(619)
Total	(10.901)	(4.022)
Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025
		(reapresentado)
Custo da revenda	(7.251.758)	(6.478.662)
Despesas		
Despesas com pessoal	(910.923)	(717.271)
Propaganda e publicidade	(35.385)	(24.938)
Aluguéis	(49.113)	(38.272)
Frete e combustível	(175.646)	(144.074)
Depreciação	(90.048)	(58.799)
Amortização de arrendamento	(68.402)	(46.495)
Água, luz e telefone	(97.643)	(76.452)
Serviços prestados	(92.279)	(91.152)
Manutenção	(73.446)	(58.138)
Materiais de consumo	(56.631)	(51.535)
Despesas gerais	(148.818)	(66.180)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(1.798.334)	(1.373.306)
Total geral	(9.050.092)	(7.851.968)



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25 Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	365	10.195
Descontos financeiros obtidos	52	113
Outras receitas financeiras	(20)	-
Total de receitas financeiras	397	10.308
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(280)	(306)
Outras despesas financeiras	(643)	-
Total de despesas financeiras	(923)	(306)
Total do resultado financeiro	(526)	10.002
	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Juros sobre títulos recebidos	11.601	8.430
Juros sobre aplicações financeiras	49.446	25.439
Descontos financeiros obtidos	5.935	336
Outras receitas financeiras	20.913	35.151
Total de receitas financeiras	87.895	69.356
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(99.656)	(83.613)
Despesas financeiras de arrendamento	(101.261)	(69.390)
Percentual de cartão de crédito	(74.609)	(66.841)
Descontos concedidos	(11.173)	(8.450)
Outras despesas financeiras	(23.332)	(22.315)
Total de despesas financeiras	(310.031)	(250.609)
Total do resultado financeiro	(222.136)	(181.253)

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26 Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto no 19.714/2014 da Sefaz – MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

O Armazém Mateus possui benefícios fiscais relativos a ICMS também nos estados do Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

No período findo em 31 de março de 2026, a controlada fez jus a R\$ 242.517 em subvenções estaduais (R\$ 351.338 em 31 de março de 2025).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos exercícios apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos exercícios ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27 Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis pelo valor contábil. A administração da Companhia considera que os instrumentos financeiros registrados por esse critério correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados em condições normais de mercado, refletindo, assim, uma aproximação razoável de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância

Foi considerado como cenário mais provável de realização, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade a seguir, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	6.852	26.865	1.984.238	1.801.712
Contas a receber	-	-	4.013.107	4.080.890
Partes relacionadas	142.000	142.000	30	39
Depósitos judiciais	13	13	18.802	19.357
Total	148.865	168.878	6.016.177	5.901.998
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	1.088	542	4.634.788	4.429.966
Empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	2.720.121	2.861.105
Partes relacionadas	114.265	88.934	118.043	118.824
Juros sobre capital próprio a pagar	-	338.834	-	338.834
Total	115.353	428.310	7.472.952	7.748.729

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i. Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos obtidos no mercado.

ii. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e do não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos por meio de adiantamento a fornecedores.

Com relação aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, o Grupo possui a política de manter seus recursos em bancos de primeira linha com bons ratings de mercado.

Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação.

Em relação ao contas a receber mantido junto as operadoras de cartão de crédito e débito, estas transações são realizadas em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

iii. Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.4.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

iv. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Consolidado				
Anexo/lote	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2026					
Fornecedores	4.634.788	-	-	-	4.634.788
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.537.252	377.309	388.447	417.113	2.720.121
Partes relacionadas	-	118.043	-	-	118.043
Total	6.172.040	495.352	388.447	417.113	7.472.952
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	4.429.966	-	-	-	4.429.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.204.739	892.280	359.234	404.856	2.861.109
Partes relacionadas		118.824	-		118.824
Juros sobre capital próprio a pagar	338.834	-	-	-	338.834
Total	5.973.539	1.011.104	359.234	404.856	7.748.733

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento para período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro 2025 é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Dívida bruta	2.720.121	2.861.105
Caixa e equivalentes de caixa	(1.984.238)	(1.801.712)
Dívida líquida	735.883	1.059.393
Patrimônio líquido	11.997.572	11.467.816
Índice de endividamento líquido	0,061	0,092

d) Risco de taxa de juros**Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia estão atreladas ao CDI acrescido de spread bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Notas Explicativas****Grupo Mateus S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços);
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de março de 2026, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 2 e 3 na hierarquia de valor justo.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Abaixo são demonstrados os testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros com risco de taxa de juros.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos. Adicionalmente, a simulação do cenário provável considera as projeções para o IPCA e a Taxa CDI, conforme divulgado no Boletim Focus do Banco Central do Brasil em 26/12/2025, bem como a TLPJ, obtida junto à FINEP em 31/12/2025.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme a seguir:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.436.428	1.544.160	1.598.026	1.651.892	1.705.758	1.759.624
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	509.862	551.747	557.190	562.633	568.075	573.518
Juros sobre financiamento (IPCA + 6,08%)	-	8,22%	9,28%	10,35%	11,42%	12,49%
IPCA projetada	-	2,14%	3,20%	4,27%	5,34%	6,41%
Saldo de empréstimos para capital de giro	1.284.610	1.433.175	1.462.689	1.492.203	1.521.717	1.551.231
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,97%)	-	11,57%	13,86%	16,16%	18,46%	20,76%
TJLP projetada	-	4,60%	6,89%	9,19%	11,49%	13,79%
Saldo de "leasing"	59.303	62.562	63.924	65.287	66.649	68.012
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	5,50%	7,79%	10,09%	12,39%	14,69%
TJLP projetada	-	4,60%	6,89%	9,19%	11,49%	13,79%
Saldo de debêntures e certificados de recebíveis imobiliários	866.346	928.593	948.497	968.402	988.306	1.008.210
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	7,19%	9,48%	11,78%	14,08%	16,38%
TJLP projetada	-	4,60%	6,89%	9,19%	11,49%	13,79%

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28 Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
	(reapresentado)	
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	212.881	272.263
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.271.722	2.221.182
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,09	0,12

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29 Transações que não afetaram caixa

Controladora		
	31/03/2026	31/03/2025
Aumento de capital social via integralização de JCP	(338.834)	-
Aumento de capital social via integralização de AFAC	(12.934)	-
Juros sobre o capital próprio constituído	-	135.029
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	-	(18.379)
Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025
Venda de imobilizado	-	(119.399)
Adições de contratos de arrendamento	240.407	539.157
Aumento de capital social via integralização de JCP	(338.834)	-
Aumento de capital social via integralização de AFAC	(12.934)	-
Juros sobre o capital próprio constituído	-	135.029
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	-	(18.379)

30 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 14 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Reapresentação das informações financeiras individuais e consolidadas comparativas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025

A revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas originalmente antes dos ajustes realizados nas rubricas de investimento, provisão para perda com investimentos e equivalência patrimonial nas informações financeiras intermediárias individuais e nas rubricas de estoques, custo das mercadorias vendidas e tributos diferidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas, em função do aprimoramento no critério de valorização dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas, conforme descrito na nota explicativa 3.1, foram revisadas por nós, conforme relatório de revisão sem modificações emitido em 5 de maio de 2025. Como parte da nossa revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2026, revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada.

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes,

segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2026

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Grupo Mateus S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 14 de maio de 2026, procedeu ao exame das informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente Forvis Mazars Ltda. e do relatório resumido favorável do Comitê de Auditoria da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 ("Informações Financeiras Trimestrais").

Com base nos documentos examinados e nas manifestações favoráveis apresentadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração referentes às Informações Financeiras Trimestrais, o Conselho Fiscal, por unanimidade, concluiu que os referidos documentos expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

São Luís, 14 de maio de 2026.

Diego Eceiza Nunes

Helena Turola de Araújo Penna

Célio de Melo Almada Neto

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

O Comitê de Auditoria, no uso das suas atribuições regulamentares, em reunião realizada em 14 de maio de 2026, na sede social da Companhia, apreciou as informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 ("Informações Financeiras Trimestrais").

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, os esclarecimentos e o relatório de revisão especial sem ressalvas da Forvis Mazars Ltda., o Comitê de Auditoria concluiu que as citadas Informações Financeiras Trimestrais, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e manifestam-se favoravelmente, recomendando o seu encaminhamento para deliberação do Conselho de Administração.

São Luís, 14 de maio de 2026.

Sergio Alexandre Figueiredo Clemen

Claudia Regina Fernandes Ferreira

Corinto Lucca Arruda

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso V e art. 31, parágrafo 1º, inciso II da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Luís, 14 de maio de 2026.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso VI e art. 31, parágrafo 1º, inciso II, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia relativo às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Luís, 14 de maio de 2026.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores